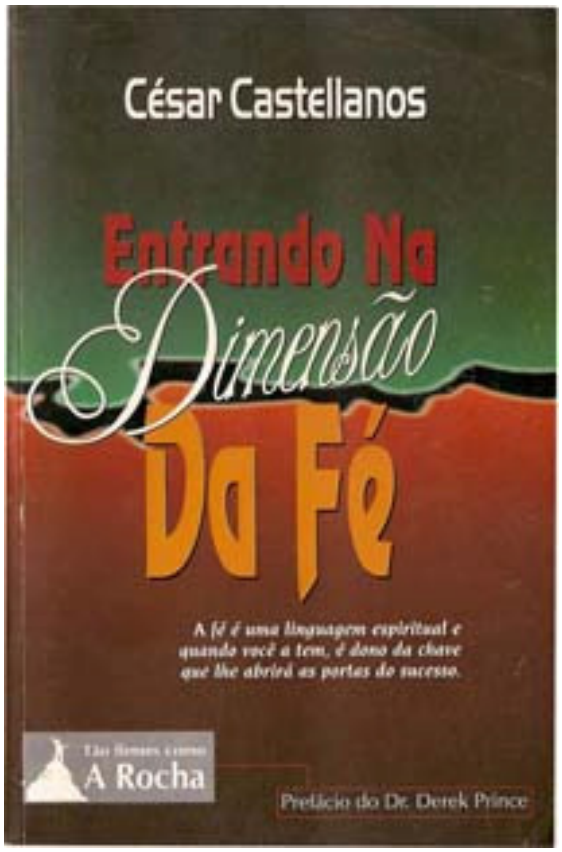


Entrando na Dimensão da Fé

César Castellanos Dominguez © 1999 – César Castellanos Dominguez

Assessor Literário David Javier Torres

Título em Espanhol: Arrepentimiento, Puerta de Entrada a la Bendición

Publicado por Editorial Vilit & Cia. Ltda.

Iª Edição no Brasil- Junho de 2000

Tradução e Revisão Valnice Milhomens / Elida Krauspenhar

Editoração Mario Michio Minowa

ISBN85-87477-03-X

As citações bíblicas foram extraídas da tradução de João Ferreira de Almeida -Revista e Corrigida, Co-edição (JUERP) Imprensa Bíblica Brasileira Letras Vivas Editoras

É proibida a reprodução total ou parcial da presente obra em qualquer de suas formas, gráfica, eletrônica ou audiovisual, sem autorização prévia e escrita da editora.

PALAVRA DA FÉ PRODUÇÕES LTDA.

Av. Marquês de São Vicente, 576 - Barra Funda

CEP 01139-000 - São Paulo - SP - BRASIL

Fone: (0xx11) 3619-3245 - Ramal 6 - Fax: (0xx11) 3619-3922

E-mail: palavra.da.fé@uol.com.br

Home page: www.palavradafe.com.br

PDL Projeto Democratização da Leitura
www.portaldetonando.com.br

Dedicatória

Dedico este livro, de maneira muito especial, à minha preciosa família: à minha esposa Cláudia, que no momento da prova se revestiu de autoridade e operou no dom da fé para que eu não morresse; à Johanna, Lorena, Manuela e Sara, as quais, com sua maturidade, assimilaram muito bem a adversidade que vivemos e me apoiaram para poder concluir este livro.

À equipe de pastores e líderes da Missão Carismática Internacional, que nos deram todo seu apoio durante o tempo que estivemos ausentes, e que se esforçaram para trabalhar, como nunca antes, com resultados visíveis. A César e Cláudia Fajardo, os quais, com diligência, trabalharam para que a visão continuasse crescendo.

A David Javier Torres e a toda equipe editorial, que investiram muito tempo para que este livro se tornasse realidade.

E a meu Senhor Jesus Cristo, o qual tornou possível esta edição, pois Ele interveio milagrosamente preservando-me a vida e demonstrando, desta maneira, que Ele é, e sempre será, minha firme Rocha.

Prólogo

Neste livro, o Pastor Castellanos introduz o fundamento para uma vida cristã estável e de sucesso. Ele apresenta as sete grandes verdades Bíblicas que constituem as bases para desenvolver esse tipo de vida.

O autor da série **Tão Firmes como a Rocha** explica, de maneira clara e prática, cada uma destas verdades essenciais. Ele mostra ao leitor, passo a passo, como aplicar corretamente essas pedras fundamentais em sua própria vida.

César Castellanos é um homem muito prático e de grande coração. Sua linguagem é clara e poderosa, não dissimula a verdade com uma linguagem teológica altissonante. Traça um caminho claro para que, qualquer que desejar seguir a senda que conduz à salvação e à vida eterna, o possa fazer.

No entanto, o Pastor Castellanos não fala somente de teoria abstrata, mas também a leva ao mundo real e cotidiano. Por seu sucesso ministerial como pastor, congrega milhares de pessoas que compartilham, entre si, suas vidas em verdadeira harmonia cristã. Através de seu ministério frutífero, tem demonstrado que as verdades aplicadas nesta série realmente funcionam de maneira prática, na vida diária de todo cristão.

Em Mateus 7:24-27 Jesus traça o contraste entre dois homens. Cada um deles teve que submeter-se à mesma prova. Um baseou sua vida nos fundamentos sólidos das Sagradas Escrituras, que de forma bem sucedida o levaram a transpor a prova. O outro homem não levou em consideração tais fundamentos e sua vida terminou em desastre. Em muitos anos de Ministério Cristão temos visto os dois tipos de pessoas: os que triunfam, sobrepujando as provas, e aqueles que terminam em desastre.

Estimado leitor, eu aconselho que escolha urgentemente o caminho que conduz ao sucesso. Isto pode ser alcançado pelo estudo e aplicação cuidadosos dos princípios expostos por César Castellanos em cada um dos livros da série **Tão Firmes como a Rocha.**

Derek Prince

Prefácio

O Propósito de Deus para o Homem

Nada há mais formoso do que a liberdade com que fomos criados por Deus. No entanto, cada criatura, por mais preciosa, importante ou poderosa que seja, tem suas limitações. As aves, que voam com tanta liberdade, sentindo-se donas dos céus e que, com diligência, trabalham em seus ninhos para seus filhotes, dependem completamente de Deus, uma vez que Ele mesmo é quem as alimenta. As laboriosas abelhas, que fazem belos favos de mel, possuem esta habilidade porque foi Deus quem as capacitou para fazê-los. O mesmo sucede com cada criatura do universo que, cedo ou tarde, compreende suas limitações.

Mas em relação ao homem, Deus declarou:

"Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra. Criou, pois, Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou" (Gn. 1:26-27).

O homem diferencia-se do resto da criação porque Deus o dotou de liberdade para que desfrutasse da plena felicidade. Entre os diversos frutos que podiam alimentar o homem, estavam a árvore da sabedoria e a árvore da vida. Mas Deus quis certificar-se de que o homem usaria corretamente a liberdade que lhe havia outorgado, e determinou que no meio do jardim estivesse uma árvore que serviria para provar sua fidelidade para com Deus: a árvore do conhecimento do bem e do mal. Lamentavelmente, o homem escolheu o caminho errado e isto trouxe conseqüências funestas para a raça humana e para toda a criação.

O homem perdeu tudo por causa do pecado, pois fazendo uso de seu livre-arbítrio, preferiu rebelar-se contra Deus, escolhendo fazer sua vontade e traçar seus próprios caminhos. Salomão disse:

"Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte" (Pv. 14:12).

E Paulo ensinou:

"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram" (Rm. 5:12).

A primeira reação do homem depois de pecar foi buscar desculpas para calar a voz de sua consciência. Desde então, Deus o tem buscado sem cessar, para que todo aquele que se aproximar dEle, através de Jesus Cristo, tenha a vida eterna e não venha à condenação.

Jesus, o Firme Fundamento

"Se vós Me conhecêsseis a Mim, também conheceríeis a Meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto" (Jo. 14:7).

Jesus é a encarnação do Deus invisível e eterno, uma vez que nEle habita a plenitude da deidade. Agradou a Deus tomar um corpo humano a fim de converter-se no único caminho de salvação da raça humana. Jesus disse:

"As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim mesmo; mas o Pai, que permanece em Mim, é quem faz as Suas obras" (Jo. 14:10).

"Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Esta foi a resposta inspirada de Pedro quando o Senhor quis conhecer o conceito que o povo tinha dEle. Isto moveu o Senhor a expressar uma bênção sobre a vida do apóstolo, dizendo:

"Disse-lhe Jesus: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelou, mas Meu Pai, que está nos céus. Pois também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela" (Mt.

16:17-18).Infelizmente este texto tem sido interpretado de uma forma errada, levando o povo a crer que Pedro é a pedra sobre a qual repousa o edifício da Igreja de Cristo. Porém ao dirigir-se aos textos originais, encontramos que, ao responder a Simão, Ele disse:

"Eu te digo que tu és Petros (que em grego significa uma pedra grande, ainda que não tão grande). *E sobre esta pedra* (que em grego significa rocha íngreme que se estende desde o leito) *edificarei a Minha igreja"* (Mt. 16:18a).

Pedro era simplesmente uma pedra dentro do grande edifício da igreja. A rocha a qual o Senhor se refere para edificar Sua igreja, é o que Simão Pedro estava confessando ***"Tu** és **o Cristo, o Filho do Deus vivo"***(Mateus 16:16).

Ainda que Pedro tenha caminhado com o Senhor por vários anos e, aparentemente, o conhecia, sua mente foi iluminada e chegou a conhecê-lo não como uma pessoa comum, mas como o bendito Filho de Deus. Depois de ouvir a confissão de Pedro, Ele disse que se tratava de uma revelação na qual o Pai, que havia removido o véu do entendimento desse discípulo. Por esta razão ele podia estabelecer que o homem com quem estava convivendo por anos, era o próprio Deus encarnado, sentindo-se motivado a fazer uma confissão pública e aberta de sua fé. Ao dizer: ***"Tu** és **o Cristo, o Filho do Deus vivo",*** entende-se claramente que: somente podemos conhecer a Jesus, por meio da revelação divina.

A fé cristã não é algo que herdamos ou recebemos por meio da carne e do sangue, mas vem diretamente do Pai que está nos céus. Deve-se fazer uma confissão pública que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

A Rocha sobre a qual descansa todo o edifício da Igreja é Jesus Cristo. Nós somos transformados em pedras vivas dentro do edifício de Deus, que é a igreja. Nossa fé cresce sobre essa Rocha, que é Cristo.

Jesus é a pedra angular do grande edifício, que é a igreja, cuja base firma-se na preciosa confissão que o apóstolo faz, declarando que Jesus é o Messias, o bendito Filho do Deus vivo que veio redimir a humanidade.

Como aconteceu com Pedro, cada membro da igreja tem que passar por diferentes tipos de provas ou adversidades. Porém, atrás de cada luta, está o doce Espírito de Deus, inclinado para formar nosso caráter até que alcancemos a estatura da plenitude de Cristo.

O Senhor determina que tenhamos uma base, um fundamento excelente, que é Jesus Cristo.

"Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo" (1 Coríntios3:ll).

"... *edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina, no qual todo o edifício bem ajustado cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito"* (Efésios 2:20-22).

E onde encontramos a doutrina dos apóstolos e dos profetas? Tanto no Velho como no Novo Testamento. Paulo disse:

"Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus. Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei eu, como sábio construtor, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele... Se permanecer a obra que alguém sobre ele edificou, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele prejuízo; mas o tal será salvo, todavia como que pelo fogo" (1 Co. 3:9-10,14-15).

Cada um de nós deve crescer, desenvolvendo os dons e talentos que Deus tem dado, dispondo-os para o serviço de Deus, dentro da Igreja. Com Cristo como fundamento, o edifício jamais cairá, uma vez que, por mais fortes que sejam os ventos do ataque demoníaco contra ele, manter-se-á sempre firme. O fundamento na época apostólica era tão sólido que mesmo os apóstolos estavam dispostos a dar sua vida pelo Senhor. Quando Ele disse: ***"Edificarei a Minha igreja ",*** dava a entender que Ele é quem se encarregaria de todo o desenvolvimento e

cuidado da mesma. Jesus Cristo tem somente uma igreja, formada por pessoas de diferentes línguas, raças e culturas que, por crerem, foram nEle incorporadas como membros de Seu corpo, para com todos formar a igreja de Cristo.

A fé é esse fator da vida do homem que lhe permite alcançar o mais sublime, dependendo exclusivamente de Jesus Cristo.

Capítulo 1

Entrando na Dimensão da Fé

"Pelo que, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento de arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, e o ensino sobre batismos e imposição de mãos, e sobre ressurreição de mortos e juízo eterno" (Hebreus 6:1-2).

Orava pedindo fé, e pensava que algum dia ela cairia sobre mim do céu, como um raio. Mas a fé parecia não vir. Até que li em Romanos 10:17:

"Logo a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo".

"Antes fechava minha Bíblia e pedia fé. Agora abro minha Bíblia e começo a estudar, e desde então minha fé não tem cessado de crescer". (D.L.Moody).

A fé não está em nós, e sim em Deus, e somente quando temos contato com Sua Palavra, nosso entendimento se abre e podemos conhecer Sua vontade para nossas vidas. Paulo disse que a fé vem quando ouvimos atentamente a Palavra de Deus e obedecemos o que ela diz. Para que venha a fé é necessário primeiro viver a experiência do arrependimento. Deus precisa limpar nossas vida do pecado, romper as ataduras que tenhamos adquirido, então o Senhor nos diz:

"Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; aconselhar-te-ei, tendo-te sob a minha vista " (Salmos 32:8).

Depois de rompidas as cadeias da opressão, e cancelada a maldição do pecado, a Palavra divina é entendida com maior clareza, e entender o que Deus nos diz, aviva a fé em nossos corações. Paulo declara:

"Pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação" (Romanos 10:10).

Ouvir a Palavra faz com que creiamos, e crer nos eleva a uma fé genuína, motivando-nos a confessá-la.

A fé é necessária em todas as áreas da vida. O autor dos Hebreus diz:

"Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que o buscam" (Hebreus 11:6).

Um crente que está plenamente fundamentado na Palavra de Deus, está preparado para entrar na dimensão da fé. A Bíblia diz:

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus" (Efésios 2:8).

Depois de adquirir a salvação, o passaporte para a vida eterna por meio da fé em Jesus Cristo, essa mesma fé permite ao homem liberar o poder de Deus em todas as áreas de sua vida.

Sem Fé é Impossível Agradar a Deus

A fé é o único requisito que Deus exige para que dEle nos aproximemos. O Senhor não permite, nem aceita outro método diferente ao da fé para que tenhamos íntima comunhão com Ele. Uma coisa é saber que Deus existe, mas outra é ter uma relação pessoal e permanente com o Autor da vida, e somente a alcançamos através da fé.

A fé é essencial e não pode ser substituída nem mudada por absolutamente nada. Todos, por natureza, cremos em algo ou em alguém. Mas a fé vai muito além: Dá-nos a certeza de que esse Ser Superior existe, e a convicção plena de que Ele vive dentro de nós.

A fé não deve ser fundamentada em substituições ou representações de Deus, em nada que se possa ver, tocar ou apalpar.

"Porque andamos por fé, e não por vista" (2Coríntios5:7).

A fé nos relaciona com o mundo invisível e eterno, onde está o governo de Deus com sua corte celestial; tiranos do contexto humano e transporta-nos até os umbrais da glória divina. A fé é deixar nossas fraquezas e debilidades ao pé da cruz, para vestir-nos da fortaleza invencível do Espírito de Deus. É sair de um mundo de fracasso e derrota para transitar nas ruas sólidas do sucesso e da prosperidade. É unir-nos em coro ao hino do Salmista e dizer:

"Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias" (Salmos 23:6).

A fé tem o poder de transformar o absurdo em algo lógico, o vil e menosprezado em algo útil e bendito para o mundo. Vejamos, em continuação, alguns testemunhos que assim o demonstram.

Pela Fé, Passamos da Morte para a Vida

Conheci um homem de origem judaica chamado Billi. Nosso encontro foi em um almoço. Sua saudação foi eufórica e dinâmica. Disse-me: "Tinha desejo de conhecê-lo; você salvou minha vida". Respondi-lhe: "Foi o Senhor"; e insistiu: "Não, você salvou minha vida". Disse-lhe: "A verdade é que sou somente um instrumento nas mãos de Deus". Mas ele reiterava tanto minha influência, que tive que perguntar-lhe o porquê. Então passou a contar-me sua experiência.

"Tive um problema na empresa onde trabalhava. Acusaram-me injustamente de um desfalque milionário e me despediram. A seguir perseguiram-me e, onde quer que fosse trabalhar, chegavam as acusações. Inclusive alcançaram até a sinagoga onde congregava. Por esta razão estive rodando por meses sem encontrar solução para o meu problema profissional. Isto me levou a ter conflitos familiares muito sérios. Encontrava-me num caminho sem saída. Foi tal meu desespero que cheguei a pensar que a única solução que me restava era o suicídio. Considerei também o escárnio que fariam à família, especialmente à minha mulher e aos meus filhos, mas insisti em que não havia outra saída e maquinei tirar-me a vida de uma forma elegante. Planejei consumá-lo um mês depois e, para tanto, tomei certa quantidade de arsênico, o suficiente para produzir uma parada cardíaca, de modo que todos cressem que minha morte era natural".

Tudo estava preparado para ser executado no sábado, dia 23 de outubro de 1993, às seis horas da manhã. Mas na noite de sexta-feira, ou na madrugada de sábado, enquanto esperava, em vigília, que chegasse a hora marcada, liguei o rádio e, sintonizando-o, encontrei a emissora Rádio M.C.I. Um locutor anunciou a ministração de César Castellanos, e fiquei ouvindo sua palestra até que você mencionou algo que me fez estremecer porque coincidia justamente com minha situação. Estas foram as suas palavras: "Se neste momento você está passando por uma situação adversa, e pensa que sua vida não tem sentido, e planeja tirá-la, peço-lhe, em nome de Jesus, que não o faça, porque você não é dono dela, esta não lhe pertence, o Único que pode decidir sobre sua vida é Deus, somente Ele e ninguém mais". Imediatamente caí prostrado, quebrantei-me e comecei a chorar sem parar. Pedi perdão ao Senhor por haver pensado em atentar contra minha vida; depois me levantei sobre os

meus joelhos, fui correndo até o banheiro, joguei a porção de arsênico no vaso sanitário, regressei ao meu quarto e continuei chorando e pedindo perdão ao Senhor até de madrugada.

Naquele sábado fui ao endereço que deram pela emissora, procurando a congregação e você. Naquele dia quis conhecer verdadeiramente quem é Jesus Cristo. Eu pensava morrer e, efetivamente, isso foi o que sucedeu: morri para o pecado e nasci para uma nova vida com Deus, em Jesus Cristo.

Quando Billi me compartilhou este edificante testemunho, pude compreender ainda mais que a vontade de Deus é que ninguém pereça, mas que todos se arrependam. Deus deseja ardentemente salvar as vidas, mas Ele não pode agir se antes os necessitados de salvação não ouvirem Sua palavra e, guiados por ela, depositarem sua fé em Jesus Cristo, pois *"a fé vem pelo ouvir a palavra de Deus"* (Rm. 10:17).

Quando você ouve falar acerca de Deus, em que pensa? É capaz de crer que existe um ser Todo Poderoso que pôs em ordem todo o sistema de coisas que nos rodeia? Crê também que Ele é o princípio da vida e quem sustenta tudo quanto existe com a Palavra de Seu poder, porque tudo começou nEle e voltará para Ele? Você tem-se perguntado quem deu entendimento ao homem, juntamente com a capacidade de escolher entre o bem e o mal? Você crê que o homem é pecador, que merecia a condenação eterna, e que Deus preparou um plano de redenção através de Jesus Cristo? Se lhe é difícil responder a estas interrogações, então você precisa ler detalhadamente este livro. Se respondeu afirmativamente, estou seguro de que este livro o ajudará a enriquecer e desenvolver sua fé.

A fé em Jesus Cristo é a única que permite ao crente ter uma vida vitoriosa, gozando das bênçãos de Deus, e essa fé é liberada quando temos uma aproximação sincera de Deus mediante a leitura de Sua palavra. Esta foi a experiência que tive depois de haver sido desafiado a ler a Bíblia, quando ouvi um professor de filosofia atacar os dogmas mais sagrados. À medida que penetrava no conteúdo bíblico, não somente descobri minha condição pecaminosa, mas também Jesus Cristo foi se revelando em minha vida como a única ponte que me levaria ao reencontro com Deus. Assim que cri, o principio da fé se fez real dentro de mim e Jesus Cristo começou a transformar-me.

A fé nos leva a algo tão grandioso e tão maravilhoso que é sentir que nascemos de novo. Uma de suas definições mais conhecidas é a que se encontra em Hebreus 11:1 *"Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem ".*

Em outras palavras, a fé é o que nos permite perceber como verdadeiro o que ainda não foi captado pelos sentidos físicos. Na tradução do Novo Testamento, feita por Moffat, analisando este versículo da carta de Hebreus, temos: *"Pois a fé quer dizer que temos a confiança de ter o que esperamos, persuadidos do que não vemos".* E Kennet E. Hagin comenta: "O Espírito por meio de Paulo diz-nos que a fé é o apoderar-se das ilusões da esperança para trazê-las ao âmbito da realidade". Então podemos concluir que a fé é o princípio diretivo da confiança plena em que Deus já fez o que anelamos alcançar, ou seja, diferente da esperança, a fé é do presente, enquanto aquela, a esperança, relaciona-se com o futuro. Uma pessoa que age guiada pela fé é a que diz "estou curada", enquanto a que age guiada pela esperança, diz: "Deus me curará".

A palavra fé, de apenas duas letras, encerra tanto poder, que tudo quanto nos parece impossível é alcançado e conquistado através dela, agindo de acordo com a Palavra de Deus. É tão importante o mover da fé que somente no Novo Testamento esta palavra é mencionada umas 128 vezes, e em cada uma delas, ao ser pronunciado e liberado o termo, ocorrem coisas maravilhosas na vida do ser humano, na existência daqueles que decidem abandonar seus costumes e apegos ao mundo, para começar a depender de sua fé em Jesus Cristo. Ao testemunho de Billi podemos somar o de Antônio, um homem que, depois de muitas experiências o levarem ao fundo do poço, decidiu empreender um novo caminho guiado pela fé.

Quando se Depende da Fé em Jesus Cristo

A fé é esse fator da vida do homem, especialmente do crente, que lhe permite alcançar o mais sublime, dependendo exclusivamente de Deus, através da pessoa de Jesus Cristo.

Quando uma pessoa decide depositar sua fé naquele que tudo pode, reconhecendo suas limitações como humano, o Senhor prepara um banquete contínuo de sucessos e realizações. O testemunho de Antônio, um dos membros de minha equipe de líderes da Missão Carismática Internacional, é uma prova contundente disso.

Desde pequeno, Antônio tinha inclinações e preferências por jogos de azar. Rapidamente aprendeu a manejar o baralho e de noite até a manhã, via-se envolvido em um mundo que o fascinava e atraía, pois, aparentemente, a sorte sempre estava com ele. Ao chegar a juventude e a idade adulta, mesmo trabalhando e desenvolvendo muito bem sua atividade, começou a ter contato com loteria, rifas e jogos semelhantes, nos quais participava diariamente de modo obsessivo, mas sempre com a segurança de que a sorte estava a seu favor.

Conta Antônio que todas as semanas saía privilegiado com o número escolhido e que não havia semana que não ganhasse a "partida". Isso aumentou mais sua dependência nos jogos e, em conseqüência, sua fé estava depositada neles. Pela aparente "boas costas e boa sorte" que tinha e a segurança de que o número escolhido sairia, chegaram a proibir esses números nas casas de apostas.

Hoje, quando Antônio faz um balanço de sua vida e permite que o Senhor Jesus Cristo o dirija, compreende que toda essa "boa sorte" devia-se a um espírito de adivinhação que entrou nele, na sua infância, por sua inclinação aos jogos de azar, especialmente desde que apresentou-se um mágico no colégio onde estudava e ele ficara impactado com os truques que este fazia.

Nada de bom havia no dinheiro que obtinha na loteria, e o que conseguia facilmente o levou a torna-se uma pessoa altiva, auto-suficiente e orgulhosa. Quando conheceu o Senhor, Antônio recebeu uma palavra que o fez refletir a respeito dos jogos de azar e das armadilhas em que o diabo o havia prendido. "Os ganhos que o diabo dá nunca serão para ti, e sim para outros senhores". Depois de ouvi-la sentiu muito medo e não voltou a jogar, ainda que o diabo não deixasse de tentá-lo. Deus tinha um cuidado todo especial com ele.

Um prova estava preparada para Antônio, a qual o levaria a depender totalmente de Deus. Uma prova que o fez andar na ruína absoluta. Foram tempos nos quais, inclusive, sem jogar na loteria, os amigos chamavam-no em casa para dizer-lhe: "Ganhaste a loteria outra vez, não?" Era a forma como o diabo o tentava no meio das dificuldades econômicas; os números que jogava começaram a sair de forma seguida. Mas Antônio manteve-se firme para não voltar atrás, com a ajuda do Senhor e de sua esposa que, ao lado dos demais familiares, não deixava de orar para obter a vitória. A prova transformou Antônio, um homem acostumado a manejar grandes somas de dinheiro, conhecido no comércio, em alguém cheio de necessidades que deviam ser satisfeitas. Deus estava tratando seu orgulho, procurando sua humilhação para que aprendesse a depender dEle.

Depois de viver com todo o luxo, cheio de prepotência, tudo foi estremecido quando um de seus irmãos chegou em sua casa com um compra de supermercado em abundância, coisa que ele antes jamais aceitaria. Foi algo tremendo; abrir cada sacola de mercadoria representava uma lágrima que mostrava a forma como Deus o quebrantava.

Antônio veio a conhecer o Senhor ao mesmo tempo em que a Missão Carismática Internacional começava, e disse que o fez mais por obediência e amor aos seus pais, especialmente sua mãe, que havia tido seu encontro pessoal com Jesus Cristo. Ver os milagres ocorridos em sua família como na ocasião em que o Senhor obturou todos os molares de seu pai e a oportunidade em que os pés desiguais de sua filha mais velha, foram igualados, serviram para que Antônio pensasse na necessidade de seguir a Deus, por obediência, mas sem compromisso. Ele confessa que levava uma vida dupla até que fez um pacto com o Senhor, quando sua mãe, que estava tomada de câncer, morria. Ela reuniu todos os filhos em volta de

seu leito e, na presença de seus pastores, ali abençoou a todos e lhes pediu que fizessem um pacto de servir ao Senhor. Antônio jurou não se apartar, mas seguir o caminho correto, entretanto, pouco a pouco, andava da mesma forma que antes.

Repetiram-se as provas, principalmente no campo financeiro. Teve que ir viver em uma loja onde seu irmão tinha materiais para construção e começou a trabalhar como um empregado comum, o que considerava uma humilhação. Mas ali Deus o estava preparando para o que seria sua atual atividade profissional. Enquanto estava ali conheceu uma pessoa que foi usada por Deus para ajudá-lo a estabelecer uma empresa importante no campo da construção e com a qual pôde levantar, em oito anos, o que outros levariam trinta. Era uma empresa dirigida pela mão de Deus, que contava com cerca de 150 empregados.

Uma pequena imprudência que começou com um trago de uísque, quando fazia com seu sócio um importante negócio, foi a porta por onde entrou o inimigo para lhe roubar a bênção. Ainda que a prosperidade fosse aparentemente maior, Antônio foi se apartando outra vez do Senhor, deixando de comprometer-se. A nível empresarial o sucesso parecia ocorrer, mas espiritualmente sua vida estava em ruínas. Decidiu comprar um prédio em uma zona luxuosa de Bogotá, para fazer as modificações e construir apartamentos. Praticamente investiu tudo quanto tinha neste projeto, certo de que a vitória estava do seu lado e, quando já havia avançado em 70% da construção, o edifício foi envolvido por um incêndio, deixando-o novamente em ruína absoluta.

Disse Antônio que esse foi o dia mais espetacular de sua vida porque ouviu claramente a voz de Deus com um chamado definitivo.

Depois desse momento, Antônio reuniu-se com sua esposa para consagrar-se, incondicionalmente, a Deus; desta vez de uma forma radical e dependendo dEle em todos os sentidos. Sua fé em Jesus Cristo recobrou vida. Ele pediu perdão ao Senhor e, em somente dois anos, Ele encarregou-se de cumprir Suas promessas. Hoje Antônio voltou a ser um homem próspero na área material. Pagou todos os seus compromissos financeiros adquiridos por causa do prédio transformado em ruínas e constituiu outro negócio no qual tem visto a fidelidade do Senhor, que também o prosperou ministerialmente. É um assunto de fé.

De certo que te bendirei de tal modo, que tu mesmo ficarás assombrado e Me dirás, basta!

Capítulo 2

Conceituações acerca da Fé

Antes de analisar em detalhes a dimensão da fé e de como entrar nela, vejamos algumas definições do Velho e Novo Testamento a respeito.

No Velho Testamento

As palavras que destacaremos a seguir pertencem ao idioma hebraico e são equivalentes a fé. Como é costume nesse idioma, cada termo tem a intenção de formar na mente uma imagem do que ele aspira definir. No caso da fé, cada uma das palavras selecionadas forma imagens de caráter progressivo, dando a entender passos específicos no crescimento espiritual do crente e tomando como referência o nível de fé em que se encontra.

Amém. Significa "apoiar-se com o fim de sustentar-se". A tradução corrente deste termo hebraico é "crer". Este vocábulo é usado para se fazer referência à fé para a salvação, dando a entender que uma pessoa busca a Deus para se apoiar nEle. Um exemplo associado a este caso particular é encontrado em Abraão, como lemos em Gênesis 15:6:

"E creu Abraão no Senhor, e o Senhor imputou-lhe isto como justiça".

Esta fé que consiste na busca de "apoio", relaciona-se com a fé da infância espiritual.

Bata/. Este vocábulo pertence ao jargão da luta livre e com ele se ilustra a imagem de um lutador lançando seu competidor ao chão. A tradução conhecida é "confiar", quando o Salmista diz:

"Lança o teu fardo sobre o Senhor, e Ele te sustentará..." (Salmos 55:22).

Ele usa este termo querendo dizer "confia em Deus"; em outras palavras, estamos falando aqui da "fé que luta", a qual se refere à adolescência espiritual, ou seja, quando o crente, já com certo grau de conhecimento bíblico, começa a se entregar à luta espiritual.

Jasa. Esta palavra significa "escapar para um refúgio", como em busca de proteção em uma situação de perigo. Já estamos na etapa de maturidade espiritual na qual o crente, compreendendo que o Senhor é sua fortaleza, age de maneira audaz e segura.

Um exemplo bíblico claro desta fase é visto quando Davi, fugindo para se salvar-se do rei Saul, esconde-se na cova de Adulão, onde declara:*"Compadece-Te de mim, óDeus, compadece-Te de mim, pois em Ti se refugia a minha alma; à sombra das Tuas asas me refugiarei, até que passem as calamidades"* (Salmos 57:1).

Yaqal. Esta palavra significa "confiar estando em dor extrema, confiar sob pressão". A tendência é traduzi-la no sentido de "esperança", ilustrando-a com a imagem de alguém que aplica remédio em uma ferida. Usa-se como equivalente a "fé que cura as feridas" sofridas pelos heróis espirituais. Estando em momentos de profunda aflição, Jó usou este termo, demonstrando assim ser um herói da fé, ao dizer:

"...Ainda que Ele me mate, Nele esperarei" (João 13:15).

Qavá. Os especialistas na língua hebraica concordam em afirmar que esta é uma das palavras mais fortes utilizadas no sentido da fé, e é usada como "esperar". Este vocábulo, em princípio, era usado para representar o processo no qual várias fibras fracas eram trançadas até formar outra inquebrável. Levando-o ao plano espiritual, *qavá* é a persistência que vem de unir promessas, princípios e doutrinas das Sagradas Escrituras na corda inquebrável da fé. Esta é a "fé do amigo de Deus", e em Isaías 40:31 encontramos um texto que esclarece seu uso:

"...mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; andarão, e não se fatigarão".

No Novo Testamento

Como já mencionamos, a palavra fé aparece cerca de 128 vezes no Novo Testamento. No grego aparece o termo *pistis* como o equivalente exato da mesma, dando a entender "a ação de depender de", "recostar-se sobre", "confiar em Deus". O uso desta palavra dá a entender a firme convicção acerca da realidade de algo. Para entendê-la de forma mais clara, é necessário esclarecer que no Novo Testamento, a fé é uma característica de fidelidade e, ao mesmo tempo, a convicção que se tem acerca da integridade de outra pessoa na qual se pode confiar. De acordo com isto, a fé quer dizer a confiança que temos na integridade de Deus e em Sua fidelidade para cumprir cada uma de Suas promessas. A palavra grega *pistis* usada no Novo Testamento abarca dois aspectos: A fé e o crer. Pode-se dizer, então, que a fé é o crer em ação.

Os *grande homens que deixaram* a *marca indelével na história são aqueles que se destacaram pela fé simples e genuína que tiveram em Deus.*

Capítulo 3

Diferentes Classes de Fé

Os conceitos e definições do capítulo anterior nos dão a idéia da existência de distintas classes de fé. Alguns teólogos e especialistas no tema falam de níveis de fé; não obstante, preferimos referir-nos à fé como uma doutrina absoluta relacionada com a confiança plena no Senhor, que admite classificações dependendo da área ou da circunstância na qual a mesma se aplica.

A seguir estudaremos:

A Fé Criadora

"Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem... Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o visível não foi feito daquilo que se vê... Porque esperava a cidade que tem os fundamentos, da qual o arquiteto e edificador é Deus" (Hebreus 11:1,3,10).

Deus não recorreu a materiais preexistentes para criar o universo. Ele fez todas as coisas com Seu próprio poder. O autor da Carta aos Hebreus nos apresenta as características de Deus e fala dEle como o Arquiteto, ou seja, como o desenhador que trabalha em idéias, tanto no macro como no microscópico, pensando nas coisas grandes e nas pequenas, tudo com o propósito de dar ao homem um lugar estável e feliz. Mas esta felicidade ficou sujeita à adoração que o homem desse à Deus. A felicidade perdeu-se complemente quando o homem escolheu seus próprios caminhos e quis ter a felicidade por suas próprias forças, colocando de lado seu Criador. A partir daí o homem começou a ter problemas.

Antes que existissem as coisas, Deus já existia. Ele não teve começo de dias e nem terá fim de dias. Gênesis 1:1 diz:

"No princípio criou Deus os céus e a terra".

Ele dá a entender que Deus é o primeiro de tudo quanto existe, que Ele não foi criado, mas foi o Criador de todas as coisas que há no universo. A terra estava desordenada e vazia; as trevas estavam sobre a face do abismo e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas, e Deus lhe disse:

"Haja a luz, e houve a luz" (Gn. 1:3).

Notamos aqui a combinação da Trindade na criação: O Pai é quem projeta, o Espírito Santo move-se para executar, mas requer-se a voz de autoridade para levar a cabo a obra de criação. Assim foi como "Deus disse".A Palavra de Deus é o *logos* e o *rhema;* o *rhema,* como conhecemos, é a palavra específica para uma determinada situação. Deus disse:

"Haja luz" (Gênesis 1:3). ' O Espírito Santo tomou essa palavra e começou a trabalhar sobre o que tinha a ver com a luz.

Dia após dia a criação foi sendo executada com a palavra *rhema* dita por Deus, que depois era tomada pelo Espírito Santo para a realização da obra.

Em relação ao homem, Deus disse:

"Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança" (Gênesis 1:26).

O homem é produto da criação de um Deus trino: Pai, Filho, Espírito Santo. Todos eles intervieram na criação da espécie humana. Tão logo foi terminada a obra prima de Deus, o homem, o Senhor soprou nele o fôlego da vida, a parte espiritual, a qual fez dele um ser diferente das demais criaturas. O apóstolo João disse:

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle, e sem Ele nada do que foi feito se fez" (João 1:1-3).

João recebe a revelação de que Jesus Cristo é o Verbo Eterno de Deus e que, por meio dEle, todas as coisas foram feitas. Do modo como a vontade específica de Deus foi liberada o Espírito Santo a tomou para trabalhar na criação. Jesus apresenta isto de uma maneira clara, ao dizer:

"0 espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida" (João 6:63).

Ou seja, os dois trabalham em equipe: Jesus dá a Palavra, e o Espírito Santo a executa; isto é o que dá vida a tudo.

A Palavra de Deus é que cria. Quando é liberada, imediatamente o Espírito Santo trabalha de acordo com o que ela disse, e por esta razão o autor da Carta aos Hebreus declara:

"Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o visível não foi feito daquilo que se vê" (Hebreus 11:3).

O que vemos não foi produto de uma explosão cósmica, como muitos pretendem fazer crer, nem como um processo evolutivo de milhões de anos. Tudo foi criado pela própria Palavra de Deus, sendo Jesus o Verbo. Paulo disse:

"0 qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque nEle foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por Ele e para Ele. Ele é antes de todas as coisas, e nEle subsistem todas as coisas" (Colossenses 1:15-17).

No conceito da fé criadora, Abraão reconhece que Deus é quem projeta para depois executar. Por esta *razão,* esperava pela cidade que tem fundamentos e cujo arquiteto e construtor é Deus, com a palavra de autoridade que vem através de Jesus Cristo. Abraão não esperava qualquer cidade, e sim a cidade celestial, a construída por Deus. O patriarca estava afiançado nas promessas, como disse o apóstolo Pedro:

".. .*pelas quais Ele nos tem dado as Suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo"* (2 Pedro 1:4).

É interessante que o Senhor tira o véu do entendimento do apóstolo Pedro para mostrar-lhe cada uma das promessas que há nas Escrituras. Quem pode desfrutar das bênçãos de Deus são aqueles que crêem nas promessas e são elas que nos ajudam a adquirir a natureza divina de uma maneira sobrenatural. A fé não se dá quando tudo ao nosso redor marcha bem, pelo contrário, ela ocorre quando as circunstâncias são adversas, quando não há nada, quando Deus traz à nossa mente e ao nosso coração o Seu desejo, e deixa que opere em nós o poder do reino celestial.

A Fé Criadora na Fundação de nossa Igreja

Um exemplo concreto da manifestação da fé tem a ver com nossa igreja, uma visão recebida quando as circunstâncias me levaram, a renunciar ao pastorado, pois não via crescimento nas igrejas. A fé colocada em Deus e no poder de Sua Palavra permitiu-me sonhar com milhares e milhares de crentes, que hoje são uma realidade.

Se eu não houvesse crido em Deus, se Lhe dissesse: "Isto é impossível. Em uma cidade como esta, onde as igrejas não passam de 300 pessoas, como vou pensar em ter milhares ou centenas de milhares, isto é algo ilógico", tudo seria frustrado. Mas ao crer em Deus e no Espírito Santo, coloquei em meu coração o desejo de trabalhar fortemente e, ao confessar a Palavra de Deus, Ele mesmo encarregou-Se de trazer as pessoas.

Desde aquela oportunidade tudo conquisto no lugar secreto. Nesse local Deus me revela as coisas, não somente para mim, mas também para as pessoas ao meu redor. Sempre confesso a Palavra e o Espírito Santo a executa. A meditação e confissão da Palavra de Deus

constituem elementos chaves para que a fé criadora se desenvolva, porque *"a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus"* (Rm. 10:17).

A Bíblia é o *logos* de Deus, a Palavra revelada pelo Senhor para nossas vidas, mas o específico é quando esta Palavra passa a ser o *rhema,* o qual vem quando ouvimos a mensagem de Deus com ouvidos espirituais. Muitos ouvem a Palavra, mas esta não libera o efeito de fé em suas vidas. Prova disso é que os judeus ouviram suficientemente a Palavra de Deus mas foram desobedientes à ela, porque seu ouvir não foi acompanhado de fé. Paulo disse que *"a letra mata, mas o Espírito vivifica"* (2 Co. 3:6). É quando o Espírito Santo nos faz entender a Palavra de Deus e conhecer Sua vontade para nossas vidas, que confessamos e o Espírito opera de acordo com a palavra confessada. É aí que nos convertemos em pessoas de fé.

O doutor Cho define o *rhema* como uma palavra específica, para uma pessoa específica, em um momento específico.

O doutor Derek Prince faz uma análise sobre o *logos* e o *rhema* dizendo que o *logos* é o eterno, mas que o *rhema* toma o eterno e o injeta no tempo. Diz também que o *logos* é o potencial, e que o *rhema* toma o potencial para fazê-lo agir. *Logos* é o geral, mas o *rhema* toma o geral para torná-lo específico. A palavra *rhema* toma uma porção do *logos* total e o apresenta em forma que possa ser assimilado ou entendido pelo homem.

O doutor Perri Spar, fazendo uma comparação entre o *logos* e o *rhema,* relaciona com a semente, apresentando seu significado de acordo com o grego. Ele diz: *"Logos* é igual ao esperma que contém a semente que ainda não foi plantada na terra. *Rhema* (em grego espora) refere-se à semente que foi plantada". Toda a Bíblia é *logos,* como um depósito repleto de sementes, um sem número de promessas das quais ainda não se pode desfrutar porque falta a palavra *rhema.* É necessário plantar a semente em nossos corações, porque se não for semeada, não se colhe. O Senhor já havia comentado a respeito na antigüidade:

"...assim será a palavra que sair da Minha boca: Ela não voltará para Mim vazia, antes fará o que Me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei" (Isaías 55:11).

A Fé Criadora em Maria em uma Experiência Pessoal

Um grande exemplo de fé criadora é encontrado na vida de Maria, quando recebeu a visita do anjo e ficou confusa quando este lhe disse:

"Salve agraciada! 0 Senhor é contigo; bem-aventurada és tu entre as mulheres" (Lucas 1:28).

Ela não entendia o que estava acontecendo, e por isso o anjo lhe disse:

"... *não temas, Maria; pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai; e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o Seu reino não terá fim "* (Lucas 1:30-33).

Deus revela Sua vontade a Maria através do anjo. E ainda que fosse contrária ao natural, Maria creu nas palavras pronunciadas pelo anjo, pois sabia que era a voz de Deus indicando seu futuro, o do povo de Israel e do mundo inteiro; por isso o anjo lhe disse:

"Salve agraciada!" (Lucas 1:28)

A gravidez era impossível, pois Maria não havia tido contato com varão; mas o anjo lhe disse que seria obra do Espírito Santo. Maria tomou esta palavra e creu, dizendo:

"Faça-se em mim conforme a Tua palavra" (Lucas 1:38).

Em minha experiência pessoal, quando minha filha mais velha tinha cinco anos e eu pastoreava uma pequena igreja, atravessávamos uma situação financeira difícil, que nos

impedia de cobrir vários meses de aluguel e as mensalidades do colégio da menina. Havia pedido ajuda a diferentes pessoas, esgotando todas as possibilidades.

Isto me levou a buscar a Deus, em oração, durante vários dias. Em um deles cheguei aflito e com desejos de contender com o Senhor, mas Sua presença veio em minha vida de uma forma muito especial. Saíram de meus lábios palavras de autoridade expressa em outras línguas, o que me deixou surpreso, já que minha intenção era outra. Mas de imediato, a interpretação veio através de minha própria boca: "Porque te abençoarei de tal forma que tu mesmo ficarás assombrado e Me dirás, bastai" Enchi-me de regozijo com o que estava ouvindo, e imediatamente veio uma renovação em minha mente e em minha vida, pois comecei a ver as coisas de outra perspectiva. Quando me levantei de sobre os meus joelhos, já era uma pessoa completamente próspera, porque entendi naquele instante que a prosperidade vem do Senhor.

Não olhei para as circunstâncias e corri para contar a minha esposa que o Senhor falou, dizendo-me que nos prosperaria.

No dia seguinte, Deus tocou o coração de um amigo e este me deu uma oferta especial, justamente o que necessitava para cobrir os meses de aluguel que devia. Desde então tenho andado em bênção financeira.

A Fé que Fortalece

A fé produz nas pessoas uma fortaleza interior, tanto que os grandes homens da Bíblia chegaram a ser admirados por ela. Uma fé que os levou a depender completamente de Deus. Um dos maiores exemplos está na vida de Moisés: sua fé o levou a enfrentar o poderoso Faraó do Egito e conseguiu que todo o povo, aproximadamente três milhões de pessoas, que estavam em escravidão, fosse liberto. Deus assim o determinara e Moisés agiu sem temer a ira do Faraó porque se manteve como vendo o invisível.

Não podemos desconhecer o testemunho de Gideão que, em meio à sua fé, confiou que seu exército de 300 homens poderia enfrentar um exército mais poderoso e vencê-lo.Este incidente ficou marcada nas páginas da História, e tem sido de grande inspiração ver como este homem atreveu-se a crer em Deus, pelo que a mão do Altíssimo levantou-se para destruir os exércitos inimigos, ferindo-se entre eles mesmos. Desde o início de nosso ministério, confirmei a importância de se crer em Deus da mesma maneira que o fez este homem da história, Gideão, que, com seus trezentos soldados permaneceu firme em seu posto e viu o Senhor dando-lhe a vitória.

O Senhor deu-lhe o triunfo com trezentos homens; a nós, com o modelo dos doze, deu a estratégia para arrebatar as almas do adversário, consolidando-as para que possam viver um Cristianismo puro e vitorioso.

A Fé que Fortalece para Conquistas na Política

No campo político, vale a pena destacar o grande exemplo da rainha Ester que, em momentos de adversidade, quando o povo judeu estava a ponto de perecer pelo mandato do perverso Hamã, que odiava aos judeus, recorre ao jejum e à oração e depois intercede perante o rei, e Deus lhe concede favor diante dele para fazer com que o povo se defendesse.

Pela fé de Ester, Hamã morreu enforcado e Mardoqueu, seu tio, ocupou o lugar daquele.

Este exemplo nos moveu a conquistar, mediante a fé que fortalece, a política em nossa nação, Colômbia, onde por muitos anos a igreja cristã foi espectadora dos acontecimentos políticos, sem ter parte ativa nela. Mas um dia o Espírito Santo pôs no coração de minha esposa um grande desafio que a motivou pensar na necessidade de nós, cristãos, lançar-nos na conquista de espaços políticos para a tomada de decisões que beneficiariam o povo, em justiça e eqüidade.

O dilema na reflexão era: Ou fazermos parte da solução ou somos parte do problema. Optamos por ser parte da solução e, graças a isso, alcançamos grandes vitórias, em fé, que são bênção para a igreja e para toda a nação.

Hoje, na Colômbia, os cristãos são considerados como uma importante força política.

Os grandes homens, que deixaram uma marca indelével na história, são aqueles que se destacaram, não pela construção de grandes cidades ou grandes impérios, mas pela fé simples e genuína que tiveram em seu Deus. A fé começa a desenvolver-se com coisas simples que, quando conquistadas, levam-nos a patamares muito mais elevados que são alcançados de acordo com a medida da fé.

A esse respeito, insisto em comentar que meu primeiro grande desafio, tão logo o Senhor me permitiu fundar a Missão Carismática Internacional, foi o de alcançar 200 pessoas em seis meses. Lembro-me que fiz uma mão de isopor na qual escrevi tal número, fazendo o mesmo nas paredes e nas cadeiras da igreja, pintando a cifra para lembrá-la a todos os membros, que na ocasião não passavam de 30. Aquele era um compromisso geral: Lutar pela meta de 200. Todos eles se conscientizaram, entrando em jejum e oração, enquanto eu os preparava como líderes para o desenvolvimento ministerial e até mesmo minha família começou a se envolver.

Enquanto a membresia trabalhava, convidando pessoas para as reuniões, eu perseverava em oração visualizando, mediante a fé, a conquista de cada uma delas. Desta maneira o Senhor nos deu a vitória em somente três meses, quando o número proposto já começava a ser ultrapassado.

A Fé que Fortalece uma Mãe Angustiada

Conheço a história de uma mulher que sofria pela rebeldia de seu filho, escravo dos vícios. Ela, cada vez que via seu filho sob os efeitos da droga, suplicava que não acabasse com sua vida, mas ele reagia zombando. Um certo dia, em um ato de fé, a mulher orou ao Senhor: "Pai, tenho orado e derramado lágrimas pela salvação de meu filho; meu desejo é que ele Te sirva, mas Senhor, não vou derramar mais nenhuma lágrima por ele. Se Tu o tens para que seja Teu, salva-o agora; se não, tens a liberdade de levá-lo". Ao chegar seu filho, sob os efeitos da droga e álcool, ela comentou acerca da promessa que havia feito ao Senhor e, quando ele a ouviu, sentiu tanto temor que pediu perdão Deus por todos os seus pecados. Nesse dia experimentou a salvação e, em pouco tempo, começou a congregar em uma igreja cristã, a preparar-se biblicamente e hoje serve a Deus com toda sua família.

Fé para Curar a Alma

Uma área na qual mais temos visto a importância de se mover na dimensão da fé, é a que se relaciona à cura interior. Requer uma dose especial de fé para que a alma da pessoa seja restaurada. Os crentes chegam aos pés de Cristo e obtém a salvação, mas seu desenvolvimento na vida cristã, como se expõe amplamente no livro a respeito de arrependimento, depende de que as feridas causadas em sua área afetiva e emocional sejam curadas. O que se apresenta a seguir é uma exposição temática acerca da rejeição e do abandono, as situações mais comuns que devem ser restauradas na vida de cada indivíduo, e para o que é exigido agir sob o poder absoluto da fé em Jesus Cristo.

O ser humano foi criado por Deus para que habite em comunidade, e por tal motivo há nele um desejo intenso de ser aceito nos diferentes círculos da sociedade. Mas antes que o homem nasça, já se encontra diante de uma barreira intransponível, conhecida como rejeição, que é o oposto à aceitação e leva à incapacidade de relacionar-se bem com outras pessoas. É sentir-se anulado, excluído e não desejado.

No idioma grego é usado o verbo *"ateo",* que significa "sem nenhum valor"; também é sinônimo de "anular".

O apóstolo Paulo escreveu:

"E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" (1 Tessalonicenses 5:23).

Assim como o corpo físico recebe golpes e feridas, exigindo em muitos casos a ajuda médica, do mesmo modo temos outra parte de nosso ser, que se chama alma. Nela estão centralizadas as emoções, os desejos e a vontade. Uma das maneiras pelas quais mais a alma pode ser ferida é a rejeição. Devemos saber que o melhor modo de confrontar um problema é reconhecer que ele existe. Salomão declara:

"A alegria embeleza o rosto, mas a tristeza deixa a pessoa abatida. (Provérbios 15:13 - Bíblia na Linguagem de Hoje).

A rejeição fere a vontade até enfraquecê-la. Mattew Henry disse: "Quando uma pessoa possui uma vontade fraca, não sabe, nem pode suportar as dificuldades, e o que é mais difícil, não admite ajuda".

O ser humano pode ser rejeitado em diferentes etapas de sua vida. É importante identificar quando ocorreu a rejeição e o porquê, a fim de eliminá-la.

Rejeição no Ventre

Paulo escreveu aos Efésios:

"...Como também nos elegeu nEle antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dEle em amor" (Efésios 1:4).

Não viemos ao mundo como fruto do acaso. Existimos porque Deus assim planejou. Antes de criar este vasto sistema de coisas, nós já existíamos na mente de Deus e, antes de experimentar qualquer forma de rejeição, fomos aceitos por Ele, em Cristo.

O Salmista Davi escreveu:

"Os meus ossos não Te foram encobertos, quando no oculto fui formado, e esmeradamente tecido nas profundezas da terra. Os Teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no Teu livro foram escritos os dias, sim, todos os dias que foram ordenados para mim, quando ainda não havia nem um deles" (Salmos 139:15-16).

Tudo o que nós somos está patente aos olhos de Deus. Ele vê nosso futuro tão claro como o presente e é o Único que nos pode compreender quando recebemos feridas na alma.

Uma senhora de uns cinqüenta e cinco anos de idade, contou-me: "Não entendo porque nunca me dei bem com minha filha. Ela tem vinte e dois anos mas toda a vida me rejeitou. Que posso fazer?" Imediatamente compreendi o problema e lhe perguntei: "Você a aceitou quando ficou grávida?" Naquele momento a senhora começou a chorar e me disse: "Tinha tantos problemas com meu marido que cheguei a odiar essa criatura e me agredi no ventre buscando abortá-la, por todos os meios, mas sem sucesso; a menina nasceu e eu a aceitei e a quis muito, mas ela nunca me quis". Ainda que esta menina fosse rejeitada pela mãe, Deus a aceitou antes que nascesse. As feridas ocasionadas na alma entram num nível mais profundo que a mente e a memória. No caso desta jovem, vinte e dois anos eram passados e ela em seu espírito não aceitava sua mãe, porque a rejeição continuava viva em seu subconsciente.

A Rejeição ao Nascer

A rejeição também pode ocorrer no momento do nascimento: Os pais esperavam que seu filho fosse um varão, mas nasceu uma mulher, ou vice-versa. Vêm a desilusão, as lágrimas e as expressões negativas.

Quando se tem essas feridas que corroem a alma, precisa-se de um remédio maior, e o melhor é compreender o grande amor de Deus por cada um de nós. Ele formou-nos no ventre de nossa mãe, deu-nos o sexo que temos e, se em nosso lar ninguém se preocupa conosco, Deus o faz. Ele estende Sua misericórdia e nos leva à vida abundante. O Senhor disse através do profeta Ezequiel:

"E, quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água, para te limpar; nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas; ninguém se apiedou de ti para te fazer alguma destas coisas, compadecido de ti; porém foste lançada fora no campo, pelo nojo de ti, no dia em que nasceste. E, passando Eu por ti, vi-te banhada no teu sangue, e disse- te: Ainda que estás no teu sangue, vive; sim, disse-te: Ainda que estás no teu sangue, vive" (Ezequiel 16:4-6).

Nesta passagem o Senhor dá uma descrição do que ocorre por causa da rejeição.

Por causa dela o demônio faz sentir e crer que:

1. Ninguém se alegrou com seu nascimento. O fato é que Deus, sim.

'Antes que Eu te formasse no ventre te conheci..." (Jeremias 1:5).

2. Ninguém se preocupou em cuidá-lo (a).

"Vida e misericórdia me tens concedido, e a Tua providência me tem conservado o espírito " (Jó 10:12).

3. Não encontrou ajuda de nenhum lado, ainda que pedisse aos gritos.

"Busquei ao Senhor, e Ele me respondeu, e de todos os meus temores me livrou" (Salmos 34:4).

4. Você não se sobressaiu em nada. Era um a mais na multidão. Porém agora dizemos, como Paulo:

"Posso todas as coisas nAquele que me fortalece" (Filipenses 4:13).

5. Você não valia nada. Chegou a sentir repulsa de sua própria vida. Isto o levou à impureza e à imundície espiritual.

"...Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para confundir os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para confundir as fortes; e Deus escolheu as coisas ignóbeis do mundo, e as desprezadas, e as que não são, para reduzir a nada as que são; para que nenhum mortal se glorie na presença de Deus" (1 Coríntios 1:27-29).

Quando nos vemos com os olhos de Deus, damo-nos conta de que somos os maiores pecadores deste mundo. Paulo nos disse que Jesus veio para salvar aos pecadores dos quais ele (Paulo) era o principal. O profeta Isaías, ao ver a glória de Deus, exclamou:

"Então disse eu: Ai de mim! pois estou perdido; porque sou homem de lábios impuros, e hábito no meio dum povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos exércitos!" (Isaías 6:5).

Davi disse:

"Porquanto a Tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios Te louvarão" (Salmos 63:3).

E essa misericórdia foi que moveu o Senhor a humilhar-se e inclinar-se até onde nós estávamos, e ainda que nos visse em impureza e imundícia, merecendo Sua rejeição, deu-nos palavras de vida. Ele disse:

"Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a Minha palavra, e crê nAquele que Me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida" (João 5:24).

Paulo expressou:

"Ele vos vivificou, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados" (Efésios 2:1).

A rejeição leva ao abandono, enquanto a Palavra de Deus nos dá vida. A rejeição conduz à imundícia, a Palavra de Deus à santidade. A rejeição nos deixa nus, a Palavra nos veste e embeleza; a rejeição nos fecha as portas, a misericórdia de Deus as abre.

A Rejeição na infância

Em geral as experiências que temos durante os primeiros anos de vida marcam o comportamento, o caráter e a personalidade do indivíduo no futuro. Os traumas mais fortes são originados por:

1. **Descaso dos pais pelos filhos**

Todo o filho quer que seus pais sempre o considerem importante, e que o expressem continuamente com carícias, abraços e palavras de estímulo. O sábio Salomão disse:

"Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele" (Provérbios 22:6)

Na versão da Bíblia na Linguagem de Hoje, diz:

"Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele" .. (Provérbios 22.6).

A instrução abarca os seguintes aspectos:

a)**Comunicação:** É o tempo que um pai deve passar com os filhos, compartilhando principalmente o caminho da vida.

"E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos, e dela falarás sentado em tua casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te" (Deuteronômio 6:6-7).

b)**Respeito:** Se um pai costuma gritar com seus filhos, eles julgarão que esta é a maneira correta. Se são respeitados, valorizados e suas opiniões aceitas, poderão desenvolver-se com sucesso na vida.

c)**Equilíbrio:** As crianças necessitam de muito amor, mas se lhes é dado amor sem disciplina, crescem com o conceito de que, se seus pais estiveram rendidos a seus pés (e eles representam a autoridade), todo o mundo tem que se dobrar diante de seus desejos, sem importar a quem atropelem.

Um grande exemplo disso é visto na vida do sacerdote Eli, que fracassou na formação de seus filhos porque eles:

- Não tinham conhecimento de Deus;
- Menosprezavam as ofertas de Deus;
- Dormiam com as mulheres que velavam pela porta do Tabernáculo;
- Tinham maus procedimentos;
- Faziam o povo de Deus pecar;.
- Não ouviram a voz de seu pai.

E os filhos de Eli pecaram contra Deus porque seu pai lhes consentia isso pela falta de disciplina e, ainda que fossem blasfemos e pecadores, nunca os repreendeu.

Salomão disse:

"Quem não castiga o filho não ama. Quem ama o filho castiga-o enquanto é tempo" (Provérbios 13:24).

"Corrige a teu filho enquanto há esperança; mas não te incites a destruí-lo" (Provérbios 19:18).

d)**Amor:** O apóstolo Paulo, no **Grande Hino ao Amor,** diz: O que ama é fiel a esse amor, custe o que custar; sempre confia na pessoa amada, espera dela o melhor e a defende com firmeza.

O amor aos filhos implica em sacrifício humano, destinando, permanentemente, tempo específico para estar com eles. Deve-se desfrutar seu crescimento ao máximo, em completa harmonia. Desta forma consegue-se deixar gratas recordações nas crianças e elas nos agradecerão no futuro. Com esse procedimento, os filhos lembram-se de seus pais, talvez como seres imperfeitos, mas que sempre lhes deram amor.

2. **Abandono dos pais**

Ninguém substitui os pais. As crianças sentem-se abandonadas quando são entregues a terceiros para que os formem: Os avós, tios, padrinhos, etc, ou são levados para entidades beneficentes.

Deus prometeu que no tempo do fim, faria voltar o coração dos pais aos filhos e dos filhos aos pais (Malaquias 4:6).

Mesmo que muitos filhos encham-se de ressentimento por causa da desunião familiar, a irresponsabilidade e as atitudes depreciativas de seus pais, Deus prometeu enviar um remédio restaurador através do perdão e da aceitação. E mesmo que tenham cometido muitos erros como seres humanos, em Cristo, os filhos serão completamente transformados. Este milagre é obtido com a ajuda do Espírito Santo, que atua através de nossa fé.

3. **Ultrajes sexuais**

Este é um problema que ocorre, na maioria dos casos, com parentes próximos e a ferida que deixam é muito profunda, a tal ponto que podem se passar muitos anos sem que a pessoa receba a cura. Somente o poder de Jesus pode fazer este milagre.

Rafael, um jovem de uns vinte anos, compartilhou comigo a triste história de sua vida. Seu pai enganou sua mãe, prometendo-lhe casamento. Escolheram a data, compraram os móveis para arrumar a casa e, no dia marcado para o casamento, o homem casou-se com outra mulher. Por causa disto Rafael e sua mãe tiveram que passar por muitas dificuldades, mesmo financeiras, e quando este jovem tinha sete anos, um homem perverso aproveitou-se sexualmente dele. Rafael ficou tão desajustado emocionalmente, que cresceu com um ódio muito forte contra seu pai, a quem culpava por havê-los abandonado, e até chegou a planejar como haveria de matá-lo. Mas o que mais o atormentava era uma voz interior que lhe dizia todo o tempo: "Tu és um homossexual". Ainda que gritasse: "Não, sou um homem", tudo parecia em vão. Embora conhecesse o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador, e participasse das reuniões de adoração, louvor e crescimento espiritual, a batalha interna continuava.

Este jovem entrou num período de jejum para que Deus o libertasse e, vários dias depois, Deus o tornou completamente livre. Depois tomou a decisão de ir em busca de seu pai e, estando a sós com ele no escritório, disse-lhe: "Papai, venho pedir-te perdão". O pai, um tanto confuso pelo que ouvia, lhe disse: "Não, filho; sou eu quem necessita pedir-te perdão por todos os erros que cometi". O jovem lhe disse: "Papai, em razão do que fizeste à minha mãe e o que sofremos por esta situação, cheguei a odiar-te tanto, que a única coisa que me consolava era a idéia de matar-te, razão pela qual planejei tirar-te a vida em tal data, mas antes que isto

acontecesse, alguém me falou acerca de Jesus Cristo e passei a freqüentar uma igreja cristã. Deus me mostrou que devia procurar-te e pedir-te perdão". Quando o pai ouviu a confissão de seu filho, com lágrimas nos olhos correu a abraçá-lo, dizendo-lhe: "Filho, perdoa-me por todo o dano que te causei". Ambos choraram aquele dia, ficando esse momento como um testemunho de que o amor de Jesus Cristo é mais poderoso do que o ódio inspirado pelo inferno.

4. **Preferências dos pais pelos filhos**

Quando as famílias são numerosas, alguns pais tendem a preferir um filho mais que outros e, em muitas ocasiões, formam-se vários grupos: O pai com uns, a mãe com outros, ou cada um faz sua própria vida.

Os filhos de Jacó rejeitaram seu irmão José porque viram a preferência do pai para com ele: Os melhores presentes para José, a melhor roupa para José, sua maior preocupação era José e tudo era José, até que os irmãos chegaram a sentir tanto o peso da preferência que buscaram a forma de desfazer-se do jovem, pensando, inclusive, em matá-lo. Mas refletiram e depois decidiram vendê-lo como escravo a uns amalequitas. Para encobrir a questão, tomaram a túnica de José, degolaram um cabrito, tingiram-na com o sangue e a levaram para seu pai, dizendo:

"Achamos esta túnica; vê se é a túnica de teu filho, ou não" (Gênesis 37:32).

Vemos com clareza a atitude de expectativa dos irmãos de José, que não se sentiam valorizados como filhos e por isso apresentaram-se diante de Jacó, dizendo-lhe: "Reconhece se é a túnica de teu filho ou não", dando a entender que o único que Jacó tratava como filho era José.

Vale a pena fazer aos pais as seguintes perguntas: Estão satisfeitos com o que seus filhos são? O que semearam neles? Devemos lembrar que tudo o que o homem semear, isto também ceifará (Gaiatas 6:7). Não esperem de seus filhos mais do que vocês tenham lhes dado.

A Mulher Abandonada ou Rejeitada

A profecia bíblica diz que para o tempo do fim os homens se casariam, se separariam e voltariam a casar-se (Lucas 17:27).

O Senhor toma como referência o que aconteceu na época anterior ao dilúvio, revelando que a história repetir-se-á novamente, e o espírito da cobiça luxuriosa apoderar-se-ia da maior parte do mundo.

Em Gênesis 6:2-3, o Senhor diz que naqueles dias os filhos de Deus fixaram-se na beleza das mulheres e tomaram para si a quem quiseram como esposas. Então declarou:

"Meu Espírito não suportará mais a maldade do homem, porque está totalmente depravado ".

Todos os segmentos da sociedade moderna têm sido sacudidos por problemas com mulheres. Políticos respeitados, lutadores de boxe, estrelas do mundo artístico, funcionários de escritórios e simples trabalhadores, têm sentido em seus regaços as presas afiadas do espírito de luxúria que lhes tem injetado o veneno do apetite sexual incontrolável, e, dominados por essa força infernal, desafiam toda a autoridade. São capazes de destruir todo aquele que se atravesse em sua frente. De nada valem os votos de fidelidade, as lágrimas do cônjuge, a angústia e desilusão dos filhos, nem os sábios conselhos ou o fato de que perdem a reputação. Encarregam-se de levantar um altar ao deus da luxúria e o têm adorado a qualquer preço.

Disse o Senhor:

"Portanto guardai-vos em vosso espírito, e que ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade. Pois eu detesto o divórcio, diz o Senhor Deus de Israel..." (Malaquias 2:15-16).

Qualquer separação deixa enormes feridas que somente Deus pode curar. Ele disse:

"Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não sofrerás afrontas; antes te esquecerás da vergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez. Pois o teu Criador é o teu marido; o Senhor dos exércitos é o Seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor, que é chamado o Deus de toda a terra. Porque o Senhor te chamou como a mulher desamparada e triste de espírito; como a mulher da mocidade, que fora .repudiada, diz o teu Deus. Por um breve momento te deixei, mas com grande compaixão te recolherei" (Isaías 54:4-7).

Nesta passagem o Senhor apresenta quatro conseqüências da rejeição:

1. **Medo.** Uma separação deixa um futuro incerto, mas a voz de conforto que o Senhor dá é: "Não temas", porque o temor do homem porá laço e trará confusão, e é quando não se sabe que rumo tomar.

2. **Vergonha.** O ter-se entregue a alguém sem reservas, que depois o troca por outra pessoa, é humilhante e vergonhoso. É como uma luz que se apaga ou como uma empresa que se fecha porque quebrou. É ver murchar algo que se quis muito. É enfrentar-se a solidão, a murmuração, as tentações e o temor que aconteça novamente.

3. **Viuvez.** O Senhor compara a separação com a viuvez, *"porque como a mulher abandonada e triste de espírito te chamou o Senhor".* Uma mulher separada pode sofrer mais do que uma viúva, porque tem que enfrentar sozinha seu cônjuge, que a persegue e não a deixa realizar-se como pessoa.

4. **Tristeza de espírito.** Em geral, na separação conjugal fica uma grande tristeza, e a leve esperança de que algum dia o cônjuge voltará. E são muitas as mulheres que passam suas vidas lamentando seu fracasso e esperando, em vão, que em algum momento o companheiro regresse. Mas o Senhor estende Sua misericórdia para cada uma delas e dá palavras de conforto, dizendo-lhes:

- Não serás confundida;
- Não serás afrontada;
- Sararei as feridas em tua memória e te esquecerás;
- Serei um Redentor e te sararei;
- Recolher-te-ei com grande misericórdia.

Três Formas de Reagir Diante da Rejeição

1. **Desânimo.** Para algumas pessoas a rejeição é tão forte que ficam paralisadas. O fato de dividir sua vida com alguém que não corresponda é muito frustrante, e vem uma série de acontecimentos que terminam em tragédia.

A rejeição produz um grande vazio conhecido como solidão. Esta se torna um acusador permanente, que conduz à aflição. A aflição leva à tristeza; a tristeza conduz à depressão que, por sua vez, leva à angústia; a angústia busca uma saída, ou seja, a loucura, ou a morte ou o suicídio.

2. **Resistência.** É muito comum encontrar pessoas que não querem aceitar a realidade de sua situação, e ainda que hajam recebido um golpe muito forte, querem convencer a todo o mundo de que nada aconteceu, e que, apesar de tudo, continuam andando normalmente, ainda que estejam desintegrando-se por dentro. Colocam a barreira da indiferença, escudam-se atrás de uma falsa alegria ou uma excessiva maquiagem, mas não cedem, mesmo que por dentro estejam mendigando amor.

3. **Vingança.** Uma pessoa rejeitada pode converter-se em um inimigo implacável, recorrendo até às armas mais baixas para destruir seu adversário. Crê que nesta guerra tudo é permitido e pode usar esta expressão: "De mim ninguém zomba, o que me fez, há de me pagar".

Cristo nos Curou da Rejeição

Vejamos porque Jesus nos fez livres da rejeição:

1. **Ele foi rejeitado.** Em Isaías 53:3 diz:

"Era desprezado, e rejeitado dos homens; homem de dores, e experimentado nos sofrimentos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum".

Jesus é o único Ser que nos pode compreender em todas as circunstâncias de nossa vida:

"Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado" (Hebreus 4:15).

Jesus suportou a rejeição de Seus apóstolos, um do quais O traiu e O vendeu; outro O negou e os demais fugiram. O povo que em outra ocasião O proclamou o "Grande Rei de Israel", pediu depois que O crucificassem. As autoridades políticas e religiosas de Sua época condenaram-nO à crucificação e um dos ladrões que estava a Seu lado, injuriou-O dizendo: *"Salva-Te a Ti mesmo e a nós"* (Lc. 23:39). Mas o golpe mais duro, Ele recebeu quando sentiu que o Pai O abandonara e por isso exclamou: *"Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?"* (Mt. 27:46). A resposta para esta exclamação de Jesus é compreensível porque Ele estava levando o pecado e a rejeição de toda a humanidade e Deus não podia ver o pecado. Por esta razão O abandonou, para que nós, dali em diante pudéssemos participar da natureza divina. Em Isaías 54:7 diz:

"Eu a abandonei, mas só por um momento, e agora, com grande amor, eu a receberei de volta" (Bíblia na linguagem de hoje).

2. **Ele nos perdoou.** Paulo declara em 2 Coríntios 5:19 que Deus estava em Cristo reconciliando Consigo o mundo, não levando em conta os seus pecados e nos incumbiu da palavra da reconciliação. Ele nos perdoou e nos reconciliou com Deus para que nós nos revistamos do mesmo espírito e perdoemos a todos aqueles que nos fizeram dano, porque se não perdoarmos aos homens suas ofensas, tampouco o Pai que está nos céus perdoará nossas ofensas.

3. **Deus nos aceita em Cristo.** Em Efésios 1:6 diz: *"...a qual nos deu gratuitamente no Amado".*

Por haver Deus castigado a Jesus, já não há necessidade de nos castigar. Ele nos vê como Seus filhos e os benefícios e as bênçãos de Cristo foram imputadas a cada um de nós. Deus somente nos aceita em Jesus.

Fé para Ofertar

"Pela fé Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício que Caim; pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho das suas oferendas, e por meio dela depois de morto, ainda fala" (Hebreus 11:4).

"Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda assim se encherão de fartura os teus celeiros, e trasbordarão de mosto os teus lagares" (Provérbios 3:9-10).

A oferta dada por Abel tinha muito significado, pois ele escolheu o melhor de seu rebanho, simbolizando que Deus, como o Criador de tudo, merecia o melhor em todas as coisas. Esta oferta foi generosa e também redentora, porque escolheu um animal que serviria de substituto

por seus pecados, reconhecendo que sua vida era de pouco valor diante de Deus. O Senhor exalta a fé de Abel acima da de Caim, pois ainda que este também apresentasse oferta, não agradou a Deus, já que esta oferta estava acompanhada de mesquinharia, indiferença, egoísmo, mesquinhez em reconhecer a Deus como seu Criador.

Sabemos que no mundo existem dois reinos: O reino de Deus e o do inimigo. Este busca conquistar as pessoas tornando-as escravas das coisas materiais, e é quando um forte desejo de conseguir dinheiro e adquirir fortuna é despertado no coração de alguns, sem importar-lhes a quem tenham que atropelar e, como Caim, dizem: "Isto é meu; consegui-o com meus próprios esforços, porque tenho que entregar a outros?" Incorre-se assim no pecado do egoísmo, porque ao que retém será tirado mais do que tem querido reter. Muitos adquirem grandes somas de dinheiro, adquirem fortunas, mas não têm a capacidade de desfrutá-las, nem têm felicidade plena em seus lares. O Senhor deu a entender que a felicidade do homem não consiste nos bens que possui.

A fé para ofertar é a mesma que enriquece, levando-nos a conquistar as finanças, porque:

"A bênção do Senhor é que enriquece; e Ele não a faz seguir de dor alguma" (Provérbios 10:22).

O reino de Deus e o reino do inimigo são completamente opostos. Muitos têm pensado que quem tem a prata é o diabo, e que se quiserem obter dinheiro devem recorrer a negócios ilícitos. Indubitavelmente o diabo pode dar dinheiro, e muito dinheiro, mas também as pessoas que o recebem expõem-se a tornarem-se os seres mais miseráveis deste mundo. Algo interessante é saber que o diabo não tem dinheiro por si próprio. Deus é que tem o dinheiro. No livro de Ageu, capítulo 2, verso 8, o Senhor diz: *"Minha é a prata, e Meu é o ouro, diz Jeová dos exércitos".* A prata é do Senhor; o diabo rouba o dinheiro e dá a seus súditos para escravizá-los e ter controle sobre eles, de um modo tirano.

O Senhor o dá a Seus filhos no tempo preciso e gradualmente. Conheço ricos que são miseráveis e pobres que são ditosos. Os ricos, quando têm dinheiro ilícito, vivem de modo miserável. É o caso dos narcotraficantes. De que serviu todo o dinheiro a "El mexicano?" Como terminou? Podemos dizer que isto é vida? De que serviu todo o dinheiro ao senhor Pablo Escobar? Como terminou? Fugindo das autoridades, vivendo em covas, túneis, e morrendo em um telhado. Isso será vida? De que serve o dinheiro para pessoas que não podem nem sequer desfrutar de um alimento porque tudo lhes é proibido? De que serve ter dinheiro e não ter família? Ter pessoas que o rodeiam por interesse, mas ninguém que o queira? Isso é ser miserável.

Mas conhecemos pessoas que não têm grandes somas de dinheiro, mas o suficiente para satisfazer suas necessidades e são felizes porque têm Cristo Jesus em seus corações. Salomão disse: *"Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; mas a saciedade do rico não o deixa dormir"* (Ec. 5:12). *"Melhor é o prato de hortaliça onde há amor, do que o boi gordo e com ele o ódio"* (Pv. 15:17). Na casa do justo existe abundância, que é a bênção que o Senhor outorga para eles. Há um princípio que é fundamental dentro da prosperidade: Não é a fórmula de "creia e torne-se rico", mas é a fórmula de "creia e ande em prosperidade".

Existe uma grande diferença entre ser próspero e ser rico. Normalmente quando se fala de ser rico, faz-se referência a uma pessoa abastada e proprietária de muitos bens; mas uma pessoa pode ser próspera sem que seja abastada e rica. Por exemplo, quando Jesus viveu na terra, não tinha riquezas, mas foi próspero. Não poderíamos dizer que o Senhor era pobre. Ele era próspero, porque um pobre não pode alimentar mais de dez mil pessoas, e o Senhor o fez. Jesus não andava com dinheiro no bolso, mas quando foram cobrar-Lhe os impostos, apesar de não ter o dinheiro, sabia que havia uma fonte de provisão que está diretamente em Deus, e disse a Pedro: *"Abre a boca do peixe e tira a moeda"* (Mt. 17:27b). O Senhor utilizou o banco de um peixe. Disse: *"Pega o anzol, não põe isca, e no primeiro peixe que pescares encontrarás uma moeda; paga com ela os teus impostos e os Meus".* Comprovamos dessa maneira a

prosperidade do Senhor. Ainda que não fizesse alardes de bens materiais, havia sempre pessoas que abriam suas casas para hospedá-Lo, que O recebiam. Isso é prosperidade.

Todo o ministério terrestre do Senhor foi próspero e isto se explica na capacidade de curar tantas pessoas, porque Ele, de Sua prosperidade, estava dando Sua medicina, Sua sabedoria, enriquecendo tanta gente. O Senhor vivia na dimensão da prosperidade. O apóstolo Paulo diz aos romanos: "*Eu vou ter uma viagem próspera para ir ter convosco"* (Rm. 1:10). E qual era a viagem próspera? Nos capítulos 27 e 28 do livro de Atos dos Apóstolos encontramos o tipo de viagem próspera a que Paulo fazia referência. Foi quando veio uma grande tormenta, esse vento furacão chamado Euroaquilão, e tiveram que jogar tudo ao mar. A nau praticamente se destroçou, quase todos estiveram a ponto de perecer, até que chegaram a uma ilha chamada Malta.

Paulo chamou aquela viagem uma "viagem próspera", mesmo quando chegou à Malta e uma víbora o picou, e injetou seu veneno. A pergunta que surge é: "E por que essa viagem é próspera se ficaram sem nada e com a nau destruída?" Por várias razões:

- Foi próspera porque todas as pessoas dessa tripulação que viajavam, se salvaram;
- Ainda que a víbora o picasse, continuou vivo;
- Todos na ilha conheceram Jesus; até Públio, que governava naquela região, converteu-se ao Cristianismo;
- Foi próspera porque alcançaram o propósito que Deus tinha para eles naquele lugar.

Conseguiram compreender que alguém pode ser uma pessoa próspera sem fazer alardes de riquezas? Por exemplo, você é próspero e tem abundância quando a cada quinze dias vai às compras. Você sabe que elas lhe custam R$ 200; se leva só os R$ 200, é uma atividade próspera, tem o abundante; se você leva R$ 100, está em escassez, mas se você tem R$ 250, está com superabundância. O abundante é que você compre o necessário, e o superabundante é que você possa comprar mais do que o necessário.

Um princípio muito interessante é que Deus criou primeiro os bens de que necessitávamos, antes de criar-nos. Ao entender este princípio da provisão antes de haver nascido, toda a pessoa conseguirá entrar na dimensão da fé para a prosperidade.

Fé para Cura

Ainda que soubesse que a Bíblia falava com clareza da cura divina, esta começou a desenvolver-se dentro de minha vida mediante todo um processo de maturidade e perseverança, e o livro **Jesus Cristo o Sarador** me ajudou a aumentar a fé a respeito. Depois de uma cruzada na qual os preletores convidados haviam criado grande expectativa acerca de seu ministério na área de cura divina, o Senhor ministrou-me algo que me ajudou muito no campo dos milagres. Tive que ver todo um coliseu cheio de pessoas que haviam vindo com diferentes tipos de enfermidades, e, depois do evento, impressionou-me ver seus rostos e os de seus familiares com expressões e sentimentos de frustração; estavam defraudados uma vez que nada do que os preletores haviam anunciado que aconteceria, aconteceu.

Toda a equipe de líderes que havia orado conosco por esse evento saiu do coliseu como quando um exército perde a guerra.

Depois dessa experiência, disse ao Senhor: "Deus, quero que me mostres por que algumas pessoas saram e outras não, se todas vieram cheias de esperança que as curariam? Senhor, mostra-me como agir!" Dou graças a Deus pela resposta que me deu naquele dia, dizendo-me: "Filho, tudo o que queres obter no plano natural, deves conquistá-lo primeiro no plano espiritual". Depois dessa palavra, tenho visto os mais extraordinários milagres operados pelo Senhor na dimensão da fé.

Conheço muitos casos de curas nos quais o elemento da fé foi o determinante. Entre vários que lembro, chama-me muito a atenção o caso de Andrés, um homem de trinta e oito anos que veio de outra cidade para entrevistar-se comigo. Tinha um tumor canceroso do tamanho de um pepino enraizado na base da coluna, e pediu-me que orasse por ele. Li o texto de Isaías 53:4-5 e depois expliquei a este homem como sua cura já havia sido conquistada pelo Senhor Jesus Cristo no madeiro da cruz. Decidi orar baseado nessa declaração e Deus me deu o dom da fé; tive certeza de que ele estava curado.

Um mês mais tarde, Andrés voltou, dizendo-me: "Por favor, ore por mim, porque amanhã serei operado". Claramente surpreendido, disse-lhe que na oportunidade anterior havia sentido que Deus já o havia curado e lhe sugeri que fizesse outros exames antes de proceder à intervenção. Não obstante, este homem resistiu, porque tudo já estava organizado pelos médicos e não poderia faltar à cirurgia.

Como insistiu em que eu orasse, elevei uma curta oração por ele, dizendo: "Deus, abençôo este homem, e o que começaste nele, aperfeiçoa em nome de Jesus".

Efetivamente a operação realizou-se; foi uma intervenção de umas sete horas e assistida por dez médicos, que ficaram surpreendidos porque, ao chegar ao lugar onde segundo as radiografias, deveria estar o tumor canceroso, e não encontraram nada. Nenhum vestígio da enfermidade foi localizado. Tiveram que finalizar a cirurgia, declarando que havia sido em vão, sem poderem explicar o acontecido. A esposa de Andrés, deslocou-se até à congregação para compartilhar o milagre que Deus havia feito em seu esposo e que este encontrava-se fora de perigo, ainda que os médicos houvessem dito que provavelmente morreria ou ficaria inválido. Embora a fé de Andrés não fosse perfeita, Deus estendeu Sua misericórdia e lhe deu cura completa.

P*ara quê submetida a prova de vossa fé, muito mais preciosa que o ouro, o qual ainda que perecerá se provado no fogo, seja falada em louvor, glória e honra quando seja manifesto Jesus Cristo.*

1 Pedro 1:7

Capítulo 4

Características Essenciais da Fé

Se recorrermos ao relato bíblico encontraremos, tanto no Velho quanto no Novo Testamento, uma ampla lista de características que destacam a fé como um dom de Deus. No entanto, ressaltaremos somente algumas delas.

1. A Fé está Ligada à Bíblia

A fé do crente deve estar fundamentada na Palavra de Deus, pois tudo quanto nela alcançar depende do que Deus fala nas Sagradas Escrituras. Voltando a meu testemunho pessoal, ninguém me havia pregado a mensagem de salvação, tampouco havia lido a Bíblia e, portanto, desconhecia o significado da fé; mas tão logo fui motivado a ler as Escrituras, Deus foi trazendo a revelação e minha fé em Jesus Cristo começou a ser liberada.

Pedro esteve toda a noite tentando pescar algo, e na madrugada, em meio ao cansaço e a fadiga, ouviu que o Senhor lhe dizia: *"Lança tua rede para a direita"* e Pedro lhe disse: *"Senhor toda a noite lançamos a rede e não conseguimos nada".* Jesus insistiu: *"Lança tua rede para a direita",* e Pedro explicou: *"Senhor, pela Tua palavra, lançarei a rede"* (Lc. 5:4,5); segundos depois, dada à quantidade de peixes, era quase impossível tirar a rede da água. A bênção da fé chega quando se age conforme a Palavra de Deus.

Esta foi a mesma fé que ajudou minha esposa a crer que uma nação pode nascer em um só dia, quando se obedece à voz de Deus. O Senhor deu uma palavra específica à Cláudia em novembro de 1997, através da qual começou a gerir um ministério que não somente nasceria de forma rápida, mas também que se multiplicaria poderosamente.

Quando Cláudia fazia uma convocação para a reunião das mulheres, geralmente, não compareciam mais de 800. Mas o Senhor lhe deu a palavra *rhema* a respeito da pesca miraculosa: "Como fez Pedro, lança tua rede e pescarás multidões de mulheres, e tudo isto se dará dentro dos próximos dez dias". Baseada nesta palavra, minha esposa convocou as mulheres para uma reunião em sete de dezembro no Coliseu Coberto El Campin. A lógica indicava que muito poucas viriam, dada a exigüidade do tempo, mas Cláudia creu em Deus e mais de 18.000 mulheres compareceram ao encontro para glorificar o nome de Cristo. Quando se fez o apelo para ver quantas recebiam Cristo como seu Senhor e Salvador, três mil responderam, em um maravilhoso ato de fé. Comprovou-se uma vez mais que a fé vem pelo ouvir a palavra de Deus.

2. A Fé está Acima dos Sentidos

A fé nasce no coração. Se me deixasse guiar pelos sentidos, talvez nunca tivesse conhecido o Senhor Jesus Cristo como meu Salvador. Precisei entrar na dimensão da fé para que se efetuasse uma mudança radical e total em minha vida.

Em geral o ser humano tende a andar por vista e não por fé. O homem busca aferrar-se ao que vê, esquecendo que por trás deste sistema de coisas encontra-se todo um reino espiritual que não vemos, mas que é real e eterno. Há três maneiras de aprender: O empirismo, o racionalismo e a fé.

O empirismo consiste em descansar na percepção sensorial para descobrir a verdade. Uma pessoa guiada por este princípio diz: "Creio sempre que possa ver e tocar".

O racionalismo busca a verdade, fundamentando-se na razão, isto é, no intelecto humano.

O racionalista, então, diz: "Crerei nisto ou naquilo, sempre e quando possa raciocinar logicamente a respeito".

A fé é confiar na palavra de alguém em quem cremos e que tem maior experiência para descobrir a verdade.

Biblicamente, então, a fé é confiar na Palavra inspirada por Deus. Uma pessoa de fé é aquela que diz:" Creio, porque Deus disse".

Deve haver um querer profundo em nosso ser para obter os benefícios emanados da fé em Deus.

Em Isaías 1:19-20, o Senhor nos diz:

"Se quiserdes, e me ouvirdes, comereis o bem desta terra; mas se recusardes, e fardes rebeldes, sereis devorados à espada; pois a boca do Senhor o disse".

Deus nos dá a entender, ao dizer-nos "se quiserdes", que o sucesso ou fracasso de nossas vidas depende completamente de nós, porque tudo o que Ele tinha que fazer para nos outorgar a salvação, foi conquistado através da morte de Jesus Cristo na cruz e em Sua ressurreição.

3. A Fé Contra a Dúvida e a Incredulidade

O inimigo tem usado, durante todas as épocas, a dúvida e a incredulidade como estratégicas para desestabilizar o homem, debilitando sua fé. O campo de batalha onde mais Satanás trabalha é a mente humana, a qual está ligada à parte espiritual. A intenção do inimigo é controlá-la, pois sabe que com isso consegue dominar todo o ser. Satanás procura chegar à

mente do homem em momentos de maior sensibilidade espiritual. Foi assim que fez com Adão e Eva, conseguindo enganá-los e levá-los à ruína, bem como a de toda sua descendência. A ousadia do inimigo em tal sentido chegou até o ponto de intentar fazer o mesmo com o Senhor Jesus Cristo. Em Mateus, capítulo 4, encontramos o relato completo desta experiência quando Satanás levou Jesus ao deserto, depois de que Ele jejuara quarenta dias e quarenta noites. O propósito do diabo era fazê-Lo duvidar que era de fato o Filho de Deus, instando-O a incorrer em atos contrários à Sua natureza divina. Mas Jesus conhecia as artimanhas do diabo e conseguiu vencê-lo com a confissão da Palavra, dizendo-lhe diante de cada ataque: *"Está escrito".* O Senhor nos deu o mesmo poder para vencer o inimigo. O apóstolo Paulo nos ensina que devemos tomar a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus (Efésios 6:17). E esta só se torna espada quando a confessamos.

Depois que Jesus venceu a tentação com a fé, desceu sobre Ele o poder do Espírito Santo. Vários aspectos importantes, atribuíveis à fé, podem ser destacados da experiência de Jesus:

..: A fé deve ser provada. O apóstolo Pedro disse:

"... para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo" (1 Pedro 1:7).

Todos temos que passar pelo mesmo processo no desenvolvimento espiritual. Conhece-se melhor o soldado no campo de batalha e não quando está resguardado atrás das paredes do quartel. Da mesma maneira, o crente pode demonstrar seu calibre espiritual quando está diante da prova, pois é ao sair vencedor que é coroado de glória, honra e louvor.

A Palavra confessada é a única que vence o adversário. Ainda que todos tenhamos as mesmas oportunidades dadas por Deus através de Sua Palavra, parece que somente poucos a aproveitam, porque o adversário tem conseguido distraí-los do contato diário com as Escrituras. Paulo nos disse:

"A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão em vossos corações" (Colossenses 3:16).

Manter fresca a Palavra em nossas mentes ajuda-nos a conquistar as portas do inimigo. Jesus disse: *"No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo porque Eu venci o mundo"* (Jo. 16:33). Cristo venceu o mundo e todas as forças diabólicas que operam na terra, deixando-nos um caminho traçado para que andemos em Suas pegadas.

Devemos ser como Ele foi na terra, usando muito bem a Palavra da verdade como bons soldados de Jesus Cristo.

"Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne, pois as armas da nossa milícia não são carnais, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas; derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo; e estando prontos para vingar toda desobediência, quando for cumprida a vossa obediência" (2 Coríntios 10:3-6).

A confissão da Palavra abre o caminho para a revelação de Deus. Deus se revela em nossas vidas quando Sua Palavra é confessada. Todo aquele que é obediente à Palavra de Deus terá o mesmo privilégio que Jesus teve de desfrutar a presença divina dentro dEle. Em João 14:23-24, lemos:

"Respondeu-lhe Jesus: Se alguém me amar, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos nele morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou" (João 14:23-24).

Erros que Levam à Incredulidade

O objeto principal da nossa fé é o próprio Deus, porém há forças invisíveis que lutam para roubar Sua imagem e trabalham por meio da incredulidade. Esta é o maior inimigo do ser humano, pois nega a bondade de Deus, deprecia seu caráter soberano, faz-nos crer que Ele não é justo e que, portanto, não se deve confiar nEle.

É a incredulidade que impulsiona o indivíduo a culpar a Deus de qualquer adversidade que se apresente em sua vida, como a morte de um ser querido ou algum revés financeiro, pretendendo inculcar a idéia de que Ele não é bom e que nos mente. A incredulidade pretende tirar a autoridade da Palavra de Deus para que esta não atue na vida de cada pessoa, já que a única coisa que prende as mãos de Deus é a dúvida. O apóstolo João nos ensina:

"Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho; quem a Deus não crê, mentiroso o fez; porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu" (1 João 5:10).

O espírito de incredulidade tem a meta de acusar a Deus em nossas mentes e fazer-nos duvidar das promessas que Ele nos tem outorgado. A fé olha sempre para a promessa; nunca dá crédito à dúvida. A incredulidade é como o joio que vai crescendo, obscurece o entendimento e bloqueia os sentidos espirituais para que o homem não se relacione com seu Criador e, desta maneira, seu coração seja endurecido.

Conhecer os dez erros que levam à incredulidade ajudá-lo-ão a evitá-la e o levarão a fortalecer a fé.

"Pelo que, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto, onde vossos pais Me tentaram, pondo-Me aprova, e viram por quarenta anos as Minhas obras. Por isto Me indignei contra essa geração, e disse: Estes sempre erram em seu coração, e não chegaram a conhecer os Meus caminhos. Assim jurei na Minha ira: Não entrarão no Meu descanso. Vede,irmãos, que nunca se ache em qualquer de vós um perverso coração de incredulidade, para se apartar do Deus vivo; antes exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado; porque nos temos tornado participantes de Cristo, se é que guardamos firme até o fim a nossa confiança inicial, enquanto se diz: Hoje se ouvirdes a Sua voz não endureçais os vossos corações como na provocação" (Hebreus 3:7-15).

Os que provocaram o Senhor foram todos aqueles que ouviram a Palavra e saíram do Egito guiados por Moisés. O Senhor esteve desgostoso durante quarenta anos com os que pecaram, e cujos corpos caíram no deserto e jurou que os que desobedeceram, não entrariam em Seu repouso. Foi por causa da incredulidade que não puderam entrar.

"Portanto, tendo-nos sido deixada a promessa de entrarmos no Seu descanso, temamos não haja algum de vós que pareça ter falhado. Porque também a nós foram pregadas as boas novas, assim como a eles; mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não chegou a ser unida com a fé, naqueles que a ouviram. Porque nós, os que temos crido, é que entramos no descanso, tal como disse: Assim jurei na Minha ira: Não entrarão no Meu descanso; embora as Suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo" (Hebreus 4:1-3).

O escritor mostra que a incredulidade foi a causa que levou o povo de Israel a uma separação de Deus, e ao mesmo tempo nos dá luz para compreender esses erros que podem nos levar à mesma situação de desobediência.

- **Ouvir a voz de Deus e não obedecê-la (Hb. 4:7)**

É o caso de muitas pessoas que compreendem que há uma mensagem direta de Deus para suas vidas, mas consideram que isto não é merecido e a tendência é ignorar seu conteúdo, preferindo orientar-se por sua própria vontade, tendo que arcar com as conseqüências funestas de tal ato.

- **Endurecer o coração para provocar a ira de Deus (Hb. 4:8)**

Homens e mulheres que falham para com Deus em distintas áreas de sua vida e desenvolvem condutas reprováveis diante de Seus olhos, por exemplo: Quando estão à frente de um cargo importante e abusam dele subtraindo fundos ou desviando-os. Deus dá uma nova oportunidade para que as pessoas reconheçam suas falhas e não sejam condenadas por suas condutas, mas elas preferem insistir em sua inocência. O Senhor não tolera o pecado e quando alguém que é apanhado em uma falta não reconhece seu erro, está endurecendo o coração e provocando a ira divina, a qual não se fará esperar.

• **Rebelar-se, desafiar e tentar a Deus (Hb. 4:9)**

É o caso daquelas pessoas que, em meio a uma situação difícil, num tempo de prova, chegam a pensar que o Senhor é injusto para com elas e começam a murmurar contra Ele, chegando a desafiá-lo, exigindo uma explicação. Esquecem-se de que o Senhor é absoluto e soberano em Suas decisões e que, quando andarmos em fidelidade a Ele, as provas são portas de entrada para bênçãos maiores.

• **Questionar os desígnios de Deus (Hb. 4:10)**

Os que se atrevem a questionar as determinações, princípios e mandamentos divinos, chegando, inclusive, a insinuar que há erros nos mesmos, passam a ser pessoas com um sentimento crítico, que não dão qualquer fruto, pois não há firmeza em seus corações.

• **Acomodar-se ignorando os caminhos de Deus (Hb. 4:10)**

Neste grupo incluem-se os auto-suficientes. Pessoas que fazem alarde de suas próprias capacidades e dizem que isto lhes basta, que não precisam da direção divina para coisa alguma. São indivíduos que se deixam levar pela corrente deste mundo, pelo intelectualismo, e isto coloca um véu no entendimento, pelo que, não podem compreender as coisas espirituais.

• **Apartar-se completamente de Deus (Hb. 4:12)**

Há muitas pessoas que estão palmilhando o caminho da vida cristã e, de repente, fruto de alguma situação que não entenderam ou que tenha sido difícil administrar, começam a pensar que o Senhor falhou para com eles ou que não vale a pena seguí-LO. Estes indivíduos devem arcar com as conseqüências de abandonar sua fé, porque a Bíblia diz que mais vale não haver conhecido a Deus, do que deixá-LO de lado depois de ter tido uma relação plena com Ele.

* **Endurecer o coração pelo engano do pecado (Hb. 4:13)**

Também estes provocam a ira de Deus, ainda que o Senhor esteja sempre pronto para ouvir a confissão de um coração genuinamente arrependido. Quando uma pessoa dá lugar ao pecado, deixando uma porta aberta em sua vida, e decide comprazer-se com ele, o inimigo aproveita isto como a plataforma para endurecer seu coração de tal modo que termine sendo um incrédulo em relação às coisas e à Palavra de Deus.

• Ouvir hoje Sua voz e não obedecê-la imediatamente (Hb. 4:13)

Quando Deus fala, é porque escolheu aquele dia e momento preciso para entregar Sua mensagem específica a uma pessoa específica. O importante para receber a bênção do Senhor, é obedecer de forma imediata o que Ele nos fala. Há pessoas, porém, que aceitam o fato de que Deus lhes está falando, mas não dispõem seu coração para uma rendição imediata. Quando isto ocorre, não somente se perde a bênção divina, como também se dá oportunidade ao inimigo para debilitar a fé

.• **Não desfrutar os benefícios da Terra Prometida ou das promessas (Hb. 4:19)**

Este ponto está muito relacionado com o anterior e faz referência àqueles que não compreendem que as promessas de Deus são para agora, vivendo, então, em circunstâncias de abandono e necessidade. Mesmo no meio de um ambiente próspero, não se atrevem a crer que o Senhor os colocou na terra que mana leite e mel para que dela desfrute.

• **Não ouvir a Palavra com fé (Hebreus 4:2)**

Há muitas pessoas no mundo que conhecem os mandamentos divinos e o que implica sua obediência, mas não depositam sua fé neles. Não crêem na Palavra de Deus, como é o caso dos judeus, que têm conhecimento da Bíblia, mas não deixam que ela se desenvolva plenamente em suas vidas.

Mesmo tendo os judeus o privilégio de serem os primeiros a conhecer a Palavra de Deus, isto de nada lhes serviu, porque não a receberam com fé. Fé é o requisito necessário para que o Senhor cumpra Seu propósito em nossas vidas.

O apóstolo Paulo, referindo-se à experiência do povo de Israel no deserto, onde duvidaram, cobiçaram e murmuraram, comenta que tudo tinha o propósito de nos deixar um ensino para que não caíssemos na mesma situação. Em 1 Coríntios 10:6 lemos:

"Ora, estas coisas nos foram feitas para exemplo, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram".

Ainda que os judeus fossem o povo escolhido por Deus, foram rejeitados por causa da incredulidade. Se nós, que fomos incorporados no corpo de Cristo, assumimos a mesma atitude de desobediência, também seremos rejeitados. Hebreus 3:19 declara que os judeus não entraram pela incredulidade. Em Hebreus 4:11 encontramos que não entraram pela desobediência. Estes dois textos nos esclarecem que a incredulidade e a desobediência andam juntas. Por esta razão, é indispensável que o crente avive sua fé cada dia, uma vez que tudo o que não provém da fé, é pecado.

Um Segredo para Vencer a Incredulidade

Assim como eu, certamente muitos de vocês estão em situações em que a fé é desafiada, e quando assim acontece o que menos se deseja é quedar-nos em vergonha. Anelamos que o milagre aconteça quando oramos por um enfermo. Nesses momentos a fé converte-se em uma força poderosa que desafia o impossível. Conto em outro de meus livros a experiência que tive com um leproso, ao começar meu ministério. O homem estava prostrado perto da porta de um cemitério e me aproximei para dar-lhe uma literatura cristã e dizer-lhe que Jesus Cristo o amava e queria curá-lo. Sua reposta, em meio a um ascetismo patético, foi um desafio para minha fé: "A lepra, nem Jesus Cristo cura". Busquei persuadí-lo, com passagens bíblicas, entrando em uma discussão que, em, poucos segundos, conseguiu reunir quase duzentas pessoas ao nosso redor. Li aqueles textos que falam especificamente de cura, especialmente aquele que diz que quem crê porá suas mãos sobre os enfermos e estes serão curados, e que no nome de Jesus temos a capacidade de expulsar demônios. No entanto, havia muita dureza no coração do leproso e limitei-me a pedir a Deus um milagre.

O Senhor me respondeu depois de ver o enfermo discutir contra Jesus Cristo, lançando argumentos parapsicológicos e metafísicos. Deus começou a agir levando o homem a um quebrantamento e dizendo: "Se é verdade que vocês, os pregadores, têm o poder para curar, ore por mim". Nesse momento minha fé foi posta à prova, mas olhei para todos ao redor e declarei: "Vocês vão ver que não deixei cravado em uma parede o Cristo no qual eu creio. Ele está comigo e, pelo Seu poder, este homem será curado". Levei o leproso a um encontro com Jesus, mediante uma oração simples, depois impus as mãos sobre ele repreendendo a enfermidade, e naquele momento seu quebrantamento foi mais profundo. Com sinceridade em seu coração, ouvimo-lo dizer: "Senhor, perdoa-me por haver sido tão incrédulo". Repetia esta frase até que finalmente manifestou que havia sentido o poder de Deus chegar em seu corpo com um calor especial e o espírito da lepra sair dele.

O milagre me serviu como porta de entrada para compartilhar para dezenas de pessoas que nos observavam perplexas. Meses depois voltei a ver aquele homem que me mostrou suas mãos, mostrando com segurança que a lepra não havia progredido em seu corpo.

Através da fé podemos ver as coisas mais difíceis tornarem-se realidade, e conquistar o impossível. O Senhor disse que as montanhas poderiam ser transportadas de um lugar para

outro, e até lançadas no fundo do mar, apenas pondo-se em prática uma fé tão pequena como a semente de mostarda. O segredo consiste em não permitir a dúvida em nosso coração. A incredulidade martela dia e noite na mente e quando se lhe abre a porta, entra a dúvida para roubar a bênção. O homem de fé resiste a dúvida no nome de Jesus. A Bíblia diz:

"Sujeitai-vos, pois, a Deus; mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós" (Tiago 4:7).

O segredo está em uma submissão plena ao Senhor e resistência ao adversário mediante a fé, para que este fuja. Qualquer coisa que desejamos neste mundo é conquistada na dimensão da fé.

4. A fé e a Fidelidade

A palavra *pistis* do grego, além de significar "crer", quer dizer também "fidelidade", dando a entender que a fé é mais que um ato intelectual. A fé consiste em ser fiel a Deus no que Ele manda, de tal modo que uma pessoa de fé deverá ser provada e encontrada fiel em sua conduta. As Sagradas Escrituras, referindo-se a Abraão, dizem:*"O qual, em esperança, creu contra a esperança, para que se tornasse pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência; e sem se enfraquecer na fé, considerou o seu próprio corpo já amortecido (pois tinha quase cem anos), e o amortecimento do ventre de Sara; contudo, à vista da promessa de Deus, não vacilou por incredulidade, antes foi fortalecido na fé, dando glória a Deus, e estando certíssimo de que o que Deus tinha prometido, também era poderoso para o fazer. Pelo que também isso lhe foi imputado como justiça"* (Romanos 4:18-22).

Abraão creu em esperança contra a esperança. Às vezes encontramo-nos em situações difíceis quando tudo parece ir contra nós, mas mediante a fé podemos tomar um novo fôlego, alicerçando-nos nas promessas bíblicas para seguir em frente e sair vencedores.

A fé e a esperança andam unidas. A fé age no presente e a esperança nos transporta ao futuro. Abraão creu no presente e no futuro de sua descendência, baseado em uma promessa que Deus lhe havia dado. Ele lhe disse: *"...aquele que sair das tuas entranhas, esse será o teu herdeiro. Então o levou para fora, e disse: Olha agora para o céu, e conta as estrelas, se as podes contar; e acrescentou-lhe: Assim será a tua descendência"* (Gn. 15:4,5).

Sendo um velho de quase cem anos, e tendo em conta a esterilidade de Sara, também entrada em anos, Abraão não se deixou debilitar pela lógica humana, porque a fé sempre supera as circunstâncias, e chama as coisas que não são como se já fossem. Abraão foi fiel a Deus e ele sabia que cada Palavra que saísse da boca do Senhor teria que se cumprir acima de tudo.

Voltando à análise dos vocábulos hebraicos, encontramos que a palavra amém, equivalente a fé e também traduzida como "ser fiéis", "estar certo", dá a entender a atitude de fé que nos permite dizer "assim seja" diante da Palavra de Deus. O povo hebreu considerava como evidência de fé, a ação que a mesma produzia na pessoa que a expressava. Uma atitude de fidelidade para com aquele em quem cria. Se a pessoa não era fiel com sua atitude, então não tinha fé. Diante de cada desígnio de Deus, Abraão demonstrou sua fidelidade, desde o momento em que Deus lhe apareceu e disse:

"Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em Minha presença, e sê perfeito; e firmarei o Meu pacto contigo, e sobremaneira te multiplicarei" (Gênesis 17:1-2).

Abraão prostra-se diante de Deus e O adora, crê e obedece Sua Palavra, e isto o faz justo e grande, convertendo-se em amigo de Deus e pai da fé.

O caminho da fé escolhido por Abraão abriu-lhe as portas ao sucesso, deu-lhe forças para superar todos os obstáculos, guiou-o à ponte que atravessa o abismo do impossível, pôde beber do manancial da vida, rejuvenescendo-se e recobrando o vigor. Por esta razão, envolto nas asas do Espírito, contemplou a cidade celestial, e deixou a bênção para sua semente, a

qual é Cristo que a estendeu a todos que O aceitam de modo pessoal, vivendo de acordo com Seus princípios. Este é um mundo de batalha onde a fé e a fidelidade são postas à prova.

A Fé e a Fidelidade Postas à Prova

Nossa fé desenvolve-se plenamente, ou é fortalecida quando passamos por diversas provas. Como o ouro que há de passar pelo fogo para ser acrisolado e brilhar, a fé do crente deve ser tratada pelo próprio Deus, a fim de que saia purificada.

Somente o superar da dúvida e da incredulidade permitirá o desenvolvimento da fé até obter a vitória. Abraão não duvidou porque não admitiu qualquer pensamento de incredulidade. Ao contrário, saturou-se da própria promessa divina e a repetia continuamente em sua mente. Este processo chegou a converter-se na força mais poderosa de sua alma com o convencimento de que Deus cumpriria tudo quanto lhe havia prometido.

Quando nos movemos no campo da fé, devemos permanecer alertas como verdadeiros guerreiros espirituais, usando a armadura de Deus (Efésios capítulo 6), a qual é composta por armas de defesa e de ataque.

Jesus disse:

"Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada vos fará dano algum" (Lucas 10:19).

A fé nos leva a fazer parte ativa da equipe de Deus. Estamos do Seu lado e, portanto, devemos a Ele lealdade com o respaldo do Espírito Santo que mora em nós. Tornando-nos representantes de Deus na terra, temos que entender que há forças do mal operando do outro lado com o alvo de destruir a obra de Deus. Por isso devemos recusar-nos a fazer qualquer classe de aliança com as forças invisíveis das trevas.

Exemplos Inspiradores

Falando da fé e da fidelidade no processo da prova, vale a pena destacar exemplos extraídos do relato bíblico e também comentar acontecimentos de nossos dias.

Na época de Moisés, o povo de Israel viu-se assediado pelo exército de Faraó, rei do Egito, que passou a ser uma personificação do mal, razão pela qual nunca quis o bem para os filhos de Deus. Quando os israelitas começaram a multiplicar-se, Faraó preocupou-se e ordenou que matassem os varões recém-nascidos. Quando tomaram a decisão de consagrar-se a Deus e servi-Lo de coração, o rei os afligiu, colocando pesada carga de trabalho, inclusive mandando açoitá-los. Quando pediram a liberdade, o coração de Faraó endureceu-se, afligindo-os ainda mais. Por este motivo, o Senhor o repreendeu duramente por meio de juízos, e nem assim se comoveu para deixar o povo ir em liberdade. Somente depois da última praga, na qual morreram todos os primogênitos do Egito, deixou livres aos israelitas. Entretanto, ao saber que não iam ser mais seus servos, lançou-se a perseguí-los no deserto. Mas a fé de Moisés foi tão poderosa que o Mar Vermelho abriu-se em dois e o povo passou em seco, coisa que o exército de Faraó não conseguiu, pois, quando intentaram, Moisés estendeu sua vara e as águas juntaram-se novamente.

Esse mesmo Deus que agiu de maneira tão poderosa nos tempos de Moisés, respaldando sua fé, continua fazendo maravilhas e milagres nos dias atuais.

Chama-me muito a atenção o testemunho que o evangelista Smith Wiglesworth, que realizava campanhas uma vez por ano em New York, compartilhou.

Conta-nos que em uma ocasião orou por uma mulher afetada por bócio acentuado e que veio à frente para dar testemunho de sua cura, dizendo: "Este homem orou por mim e fui curada do bócio", não obstante a protuberância continuasse visível no seu pescoço.

O evangelista chegou no ano seguinte no mesmo lugar e a mulher voltou a testemunhar: "Este homem orou por mim no ano passado e Deus me tirou o bócio". Mas o bócio ainda continuava em seu pescoço. No terceiro ano, em outra campanha do mesmo evangelista, a mulher reiterou seu testemunho, e ainda a protuberância não havia desaparecido. Um homem que estava presente em cada oportunidade, aproximou-se dela e lhe disse: "Por que ridiculariza o nome de Deus, dando tão falso testemunho, dizendo que Deus a curou, quando ainda está enferma? Será que não se olha em um espelho?"

A mulher não discutiu, porém disse: "Jesus, mostra a este homem que já fui curada do bócio". No dia seguinte estava totalmente curada. Que tremenda prova de fé. A fé, como compartilhamos anteriormente, não deve estar sujeita aos sintomas ou aos sentidos; fé é a convicção interior de que Deus fará o que prometeu.

Se vós permanecerdes nas minhas palavras sereis verdadeiramente Meus discípulos; e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.

João 8:31-32

Capítulo 5

Passos Para Ter Uma Fé Vitoriosa

O Senhor nos criou para que vivamos numa dimensão de sucesso e desenvolvamos uma vida vitoriosa. Todos podemos gozar de Suas riquezas e experimentar a prosperidade integral, na medida em que a fé seja liberada. Os seguintes passos ajudam-nos a andar no caminho da fé que Deus aspira de cada um de nós.

1. Arrependimento

Sentimos o arrependimento no momento em que tomamos consciência de que fizemos algo indevido, e há uma profunda dor em nosso coração, e propomo-nos a mudar de atitude. É desejar retroceder o tempo para emendar nossas faltas. "Pedro lhes disse: *Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado, em Nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo" (At.* 1:8). É uma mudança de atitude. *"Fazei morrer, pois, o que é terreno em vós: a fornicação, a impureza, as paixões desordenadas, os maus intentos e a avareza, que é idolatria; coisas pelas quais a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência"* (Cl. 3:5,6).

2. Confissão

Uma das necessidades mais prementes da sociedade atual é ter alguém em quem possam confiar os segredos de seu coração, sem que este os divulgue. Razão pela qual investem grossas somas de dinheiro em psicólogos e psiquiatras, somente para serem ouvidos.

Posso dizer que isto proporciona algo de tranqüilidade, mas que nunca será comparado com a paz que o Senhor nos dá, quando derramamos nosso coração através de uma confissão sincera diante dEle. *"Confessei meu pecado e não encobri minha iniqüidade. Disse: "Confessarei minhas transgressões a Deus; e Tu perdoaste a maldade de meu pecado"* (Si. 32:5). *"Os sacrifícios para Deus são um espírito quebrantado. A um coração contrito e quebrantado não desprezarás ó Deus"* (Sl. 51:17).

3. Aceitação

Vivemos em uma sociedade de consumo, onde existe a lei da oferta e da procura, e os grandes empresários as engendram para que abram as portas para seus produtos que às vezes são bons, outras regulares ou maus, e que, em geral, têm pouca duração. Mas há algo que é mais que um produto, é a verdade divina, revelada através dos Evangelhos, em um

homem chamado Jesus Cristo, e seu selo de garantia é a vida eterna. *"Mas a todos quantos O receberam, os que creram em Seu nome, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus".* (Jo. 1:12).

Assim como o casamento é uma aliança, aceitar a Jesus Cristo é outra aliança com Ele. É uma rendição mútua; sujeitamo-lhe nossa vontade e prometemos obediência. Apesar das lutas ou provas, confessamos como Jó: *"Eu sei que meu Redentor vive"* (Jó 19:25), ou pregamos como fez Paulo:

"Quem nos separará do amor de Cristo?A tributação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por Aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor" (Romanos 8:15;37-39).

4. Conhecimento

Jesus faz um convite especial aos judeus, dizendo-lhes:

"Se vós permanecerdes na Minha palavra, verdadeiramente sois Meus discípulos e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" João 8:31-32)

Mais adiante, Jesus repreende aos saduceus por serem negligentes, dizendo-lhe: *"Errais ignorando as Escrituras e o poder de Deus"* (Mt. 22:29).

Os saduceus pecaram por ignorância e esta conduz ao erro, ao fracasso, e o fracasso é a incapacidade total do homem para se relacionar com Deus. Aos fariseus trata como: *"Hipócritas, porque fechais o reino dos céus impedindo aos homens que adquiram o conhecimento da verdade?"* (Mt. 23:13). Estes, diferentes dos saduceus, conheciam muito bem as Escrituras, mas não a obedeciam e não se atreviam a ensiná-la com medo de que lhes descobrissem suas vidas clandestinas. A estes Jesus desmascarou, qualificando-os de hipócritas, que aparentavam uma coisa e eram outra, dando a entender que seus ritos eram somente de caráter externo porque, por dentro, estavam podres por sua maldade. Habacuque profetizou que para o tempo do fim.- *"...a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar"* (Habacuque 2:14).

5. Obediência

Ao culminar o grande Sermão da montanha, o Senhor disse: *"Qualquer pois, que ouve estas palavras e as põe em prática, o compararei com um homem prudente que edificou sua casa sobre a Rocha"* (Mt. 7:24)

Ou seja, adquire-se conhecimento para obedecer.

Há aspectos que foram muito marcantes na vida dos primeiros discípulos:

• O batismo era praticado em pessoas adultas, que tinham consciência de seus pecados, e não em crianças.*"O que crer e for batizado será salvo, mas o que não crer será condenado"* (Mc. 16:16)

• Koinonia ou companheirismo, tinham comunhão uns com os outros e ajudavam-se nas necessidades. *"E a multidão dos que criam era de um só coração e uma só alma; e nenhum dizia ser seu próprio, nada do que possuía, e sim que tinham todas as coisas em comum"* (At. 4:32)

• Perseveravam nas reuniões no templo e assistiam as reuniões nas casa. *"E perseveravam unânimes cada dia no templo e, partindo o pão nas casas, comiam juntos com alegria e singeleza de coração"* (At. 2:46)

• Viviam louvando a Deus e isto trazia o favor do povo e assim a igreja crescia. *"Louvando a Deus e tendo favor com todo o povo. E o Senhor acrescentava cada dia à igreja os que haviam de ser salvos"* (At. 2:47).

6. Enchimento do Espírito Santo

O Senhor Jesus Cristo, antes de ascender ao céu, depois de Sua ressurreição, disse aos Seus discípulos:

".. .*Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-Me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra"* (Atos 1:8).

Dez dias depois da ascensão, o Senhor cumpriu Sua promessa: *"E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem"* (At. 2:4). O apóstolo Paulo, em sua Carta aos Romanos, disse: *"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, estes são filhos de Deus"* (Rm. 8:14).

Se você não tem o enchimento do Espírito Santo, é como nuvem sem água, árvore sem vida, fonte vazia, e estará morto espiritualmente.

7. Fruto do Espírito Santo

"Mas o fruto do Espírito é amor, gozo, paz, paciência, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança, contra tais coisas não há lei" (Gl. 5:22).

Tudo que foi mencionado anteriormente é o que deve predominar em nossas vidas, quando há uma maturidade plena no campo espiritual, como expressou Paulo ao dizer:

"Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino" (ICoríntios 13:11).

"Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos rudimentos do mundo" (Gaiatas 4:3).

"Ora, qualquer que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança..." (Hebreus 5:13).

A maturidade é adquirida na medida em que tenhamos contato com a Palavra e com o Espírito Santo, o qual tornará possível que se desenvolva o fruto dentro de cada um de nós.

Toda a árvore deve dar frutos. Jesus amaldiçoou a figueira porque, ainda que tivesse boa folhagem, faltavam-lhe totalmente os frutos.

João Batista, ao começar seu ministério, exortou as multidões que queriam ser batizadas, dizendo-lhes:

"Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento... Também já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo" (Lucas 3:8,9).

Em Hebreus 13:15 lemos:

"Por Ele, pois, ofereçamos sempre a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o Seu nome".

Mas sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e é galardoador dos que O buscam.

Hebreus11:6

Capitulo 6

Benefícios do Desenvolvimento da Fé

Retomando ao texto de Hebreus, capítulo 11, lemos no verso 6:

"Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que 0 buscam".

Deus se agrada de nossa fé e, através dela, alcançamos os seguintes benefícios:

1. Somos amados por guardar a Palavra.

João 14:21 diz:

"Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado de Meu Pai, e Eu o amarei, e Me manifestarei a ele".

2. Temos a certeza do cuidado divino.

Lemos no Salmo 23:6:

"Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias".

3. Convertemo-nos em amigos de Deus.

Em Tiago 2:23 encontramos:

"e se cumpriu a escritura que diz: E creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça, e foi chamado amigo de Deus".

4. Faz com que Deus peleje por nós.

Diz no Salmo 81:13-16:

"Oxalá Me escutasse o Meu povo! Oxalá Israel andasse nos Meus caminhos! Em breve Eu abateria os seus inimigos, e voltaria a Minha mão contra os seus adversários. Os que odeiam ao Senhor o adulariam, e a sorte deles seria eterna. E Eu te sustentaria com o trigo mais fino; e com o mel saído da rocha Eu te saciaria".

5. Faz-nos triunfar sobre a angústia.

Davi teve que passar por diferentes adversidades, mas uma das batalhas mais fortes no interior de seu coração foi contra os gigantes do medo e da angústia, e sua confiança no Senhor o fez mais que vencedor, pelo que expressou no Salmo 34:4-8:

"Busquei ao Senhor, e Ele me respondeu, e de todos os meus temores me livrou. Olhai para Ele, e sede iluminados; e os vossos rostos jamais serão confundidos. Clamou este pobre, e o Senhor o ouviu, e o livrou de todas as suas angústias. 0 anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra. Provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nEle se refugia ".

6. Faz com que enfrentemos o mais poderoso adversário.

Quando Davi era jovem enfrentou Golias, fortalecendo-se em Deus. Quando estava no campo de batalha, disse ao filisteu:

"Davi, porém, lhe respondeu: Tu vens a mim com espada, com lança e com escudo; mas eu venho a ti em nome do Senhor dos exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado. Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão; ferir-te-ei, e tirar-te-ei a cabeça; os cadáveres do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às feras da terra; para que toda a terra saiba que há Deus em Israel; e para que toda esta assembléia saiba que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; pois do Senhor é a batalha, e Ele vos entregará em nossas mãos" (1 Samuel 17:45-47).

7. Ajuda-nos a despojar-nos de tudo para conquistar o coração de Cristo.

Quando Paulo experimenta um encontro pessoal com Jesus Cristo, todas as suas realizações e conquistas perdem o valor e decide renunciá-las.

Filipenses 3:7-9, diz:

"Mas o que para mim era lucro passei a considerá-lo como perda por amor de Cristo; sim, na verdade, tenho também como perda todas as coisas pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como refugo, para que possa ganhar a Cristo".

8. Ao crer na Palavra, esta converte-se em Poder de Deus para salvação.

O apóstolo Paulo também disse:

"Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego" (Romanos 1:16).

9. A fé revela-nos as maiores e inumeráveis promessas da Bíblia.

Cada promessa da Bíblia nos faz conscientes de que somos participantes da natureza divina.

Em 2 Pedro 1:4 lemos:

"...pelas quais Ele nos tem dado as Suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo ".

10. A fé conduz-nos por um caminho livre de opressões.

Em João 8:32 lemos: *"...e conhecer eis a verdade, e a verdade vos libertará".*

A Fé é para Grandes Conquistas

Quando entramos na verdadeira dimensão da fé, tendo em conta os princípios doutrinários expostos, tornamo-nos homens e mulheres de grandes conquistas. O Senhor nos brinda, então, com a capacidade de compreender o verdadeiro significado da expressão: *"Não há impossíveis para Deus"* (Lc. 1:37).

A Bíblia está cheia de relatos a respeito de homens que, mesmo em meio a tremendos desafios, atreveram-se a crer em Deus e chegaram a conquistar o que humanamente era impossível. Josué é um grande exemplo deles, e suas experiências constituem um importante guia para que, de igual modo, mediante o desenvolvimento de uma fé simples e genuína como a sua, comprovemos que é possível alcançar grandes metas.

"Depois da morte de Moisés, servo do Senhor, falou o Senhor a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo: Moisés, Meu servo, é morto; levanta-te pois agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que Eu dou aos filhos de Israel. Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo dei, como Eu disse a Moisés. Desde o deserto e este Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo. Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida. Como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.

Esforça-te, e tem bom ânimo, porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria. Tão somente esforça-te e tem mui bom ânimo, cuidando de fazer conforme toda a lei que Meu servo Moisés te ordenou; não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que sejas bem sucedido por onde quer que andares. Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido. Não to mandei Eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não te atemorizes, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus está contigo, por onde quer que andares"(Josué 1:1-9)

Deus nos formou para que fôssemos grandes campeões e conquistadores e, para isso, dotou-nos de capacidades especiais que, orientadas por Sua vontade, haveriam de nos ajudar a alcançar os mais nobres propósitos. Mas às vezes se levantam muitos argumentos em nossa mente e vemos os obstáculos, por pequenos que sejam, como grandes montanhas, dando origem à expressão: "Não posso".

Alguns talvez não terminam seus estudos porque dizem: "Eu não posso". Outros não perseveram na obra porque dizem: "Eu não posso". Cristãos que começaram a princípio com líderes de grande reconhecimento, já não estão nos caminhos do Senhor, porque um dia disseram:"Eu não posso". Centenas de casais divorciam-se, porque um dia um dos dois disse: "Já não posso viver esta situação".

O mundo está cheio de pessoas frustradas porque também em momentos importantes da carreira disseram: "Não posso". Esta expressão bloqueia toda possibilidade de desenvolvimento da fé. O que o homem confessa, isso é o que se lhe ocorrerá.

Se você quer, como Josué, desenvolver uma fé que o ajude a ser uma pessoa conquistadora, é importante que se pergunte:

* Que tipo de homem ou mulher gostaria de ser?

* Estou satisfeito com o que sou, com o que tenho sido, com o que faço?

* Estou disposto a melhorar minhas áreas frágeis? A partir de quando? O que gostaria de fazer?

Se a formulação destas perguntas o levaram à conclusão de que deve fazer um esforço para melhorar, esta parte do livro foi escrita especialmente para você. Se, pelo contrário, sente-se satisfeito, ajudá-lo-á a reafirmar sua confiança no Senhor e sua fé será fortalecida.

Josué, um Homem de Fé, Digno de ser Imitado

Desde os primeiros versos do livro de Josué, encontramo-nos com um homem cuja vida é inspiradora, motivante e desafiadora, um exemplo digno de imitar.

O nome de Josué é o mesmo de Jesus. É o nome do conquistador, do vencedor. Talvez haja muitas pressões que nos fazem ser derrotados e fracassados, mas quando alguém vai para as páginas bíblicas, a Palavra de Deus levanta-nos e reconforta-nos permitindo-nos encontrar estratégias para nos projetar a um futuro melhor.

A situação do povo de Israel, na qual Josué estava inserido, é comparável à vida de muitos que vivem ansiosos aspirando encontrar um caminho para a conquista. Os israelitas vinham do deserto, depois de haver permanecido quarenta anos nele, alimentados com o maná, bebendo da água da Rocha que, como diz Paulo, era Cristo que os seguia. Aprenderam a depender de Deus durante quarenta anos e quando chegaram aos limites do Jordão, Deus disse a Moisés: *"Vê a terra prometida, mas tu não entrarás nela".* Moisés chorou e disse: *"Senhor dá-me uma oportunidade, deixa-me entrar. Estes quarenta anos tenho caminhado com o desejo de ver a terra prometida e entrar".* O Senhor lhe disse: *"Tu sabes porque não entras, lembra que anos atrás, não Me glorificaste quando golpeaste a rocha e Eu havia dito que falasses, mas te iraste. Por isso não entrarás na terra prometida".* Moisés chorou e suplicou e o Senhor lhe disse: *"Basta já deste assunto"* (Dt. 3:24-26).

Moisés morreu sem ver seu desejo cumprido. Moisés representa a lei, e a lei não nos introduz na terra da promessa; a lei morreu antes de entrar na terra prometida. Josué representa a graça, que é a única que nos leva à terra que mana leite e mel. Somos salvos, não por guardar uma lei. Você não se salva por usar ou não brincos, se usa roupa comprida ou não, se as mulheres tem cabelo curto ou comprido. A Lei do Velho Testamento era uma, mas há uma lei que se tem introduzido em algumas congregações apresentada como graça. Ninguém se salva pela lei; em nossas congregações tudo tem que ser feito com ordem e decência, mas não é

isto o que determina a salvação, uma vez que esta vem especificamente através de um encontro pessoal com Jesus Cristo.

Há muitos anos, começando a pastorear a igreja onde nos encontramos atualmente, Deus teve que tratar comigo a respeito do legalismo em que me movia por tempos: Não permitia que as mulheres usassem unhas pintadas, dizia que se Deus quisesse unhas vermelhas, as teria feito vermelhas. Tampouco admitia vê-las de calças compridas na congregação, muito menos usando brincos, nem colares, nem algum tipo de adorno. Pensava que esta era uma boa forma de manter ótimas condições de espiritualidade. Eu me considerava muito santo. Mas notava que só vinham velhinhas à igreja, que estavam felizes com minhas mensagens contra a vaidade e outros aspectos legalistas. Elas não tinham com que comprar brincos, nem pinturas e, portanto, a mensagem no mínimo não lhes afetava. Mas nenhuma jovem aproximava-se da congregação e a igreja não crescia, porque eu era um pastor que queria estar pregando o zelo de Deus.

Começou uma luta dentro de mim, porque ainda que pastoreasse, tinha minha empresa e contava com os serviços de uma secretária da qual exigia boa apresentação, que estivesse impecavelmente arrumada, que se maquiasse e exigia o contrário para minhas irmãs da igreja. O dilema martelava em minha mente. Se de minha secretária exigia uma coisa, por que às irmãs da igreja exigia outra? Até que um dia o Espírito Santo falou ao meu coração; "Tu não continuarás fazendo proibições na congregação, porque isso é obra do Espírito Santo que é quem convence do pecado, da justiça e do juízo; limita-te a pregar a Minha palavra".

Deus nos derruba os argumentos. Eu pensava que minha atitude era de Seu agrado. Tão logo coloquei de lado todo legalismo e me concentrei na pregação da Palavra, o povo começou a chegar maciçamente e a aproximar-se do Senhor, sem restrições.

A Palavra de Deus é que convence cada pessoa acerca do modo como deve se apresentar diante do Todo Poderoso. O legalismo está relacionado com um espírito de crítica que afeta nossa fé e não nos permite sermos verdadeiros conquistadores. Cada membro da congregação, cada crente, deve fazer as coisas, não porque o homem as impõe, e sim porque o Espírito Santo as indica. Por exemplo, em uma situação que afeta as relações com Deus, a pessoa de fé deve ouvir o Espírito dizendo-lhe: "Filho, não quero que o faças"; e é aqui quando se tem a oportunidade de estar na graça e nos sentimos pastoreados pelo Senhor Jesus Cristo, o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Em Cristo Jesus começa a graça, e foi o que o Senhor permitiu ao povo de Israel através de Josué, mas o Ele fez ver-lhe vários aspectos importantes para poderem entrar na conquista da terra prometida:

1. Ter um coração de servo (Js. 1:1)

"Depois da morte de Moisés, servo do Senhor, falou o Senhor a Josué, filho de Num, servidor de Moisés"

De quem Moisés era servo? De Deus. De quem Josué era servo? De Moisés. Tenho ouvido expressões como: "Eu não sirvo aos homens, sirvo a Deus", "Eu não me submeto aos homens, eu me submeto a Deus" que não deixam de ser distorsões. Quem é seu pastor? Lembro que em tudo há ordem. Deus é o Pai por excelência. Mas nos deu a habilidade de procriar e nos convertermos em pais. Atitudes distorcidas são como se nossos filhos chegassem e dissessem: "Tu não és meu pai, daqui por diante meu pai é o Pai dos pais". Os filhos devem aprender a confiar nos pais. O fato de que um pai falhe e cometa erros, não quer dizer que sempre vai estar nesse mesmo plano. A Bíblia diz que, por aumentar a maldade, o amor de muitos esfriaria; e ainda que alguns façam errado, temos que continuar confiando nas pessoas porque, se não for assim, não existiriam empresas, não haveria nada, já que é impossível que uma só pessoa faça tudo.

Os filhos devem aprender a confiar nos pais, e as ovelhas a confiar em seus pastores. Nunca permito que alguém fale mal de algum pastor. Continuamente vêm pessoas falar mal de outros

pastores. "Irmão, como lhe parece isto..." Quando ouço expressões como estas, detenho quem fala, pois atuo sob o princípio de que não sou alguém para julgar o servo alheio, como diz a Escritura: *"Para seu próprio Senhor estará em pé ou cai"* (Rm. 14:4). Eu não posso julgar a nenhum pastor; se ele errou, é problema seu com o Senhor.

Josué tinha um coração de servo, aspecto chave para chegar à conquista. Ele servia a Moisés e andava ciente de tudo quanto este necessitava. Se Moisés ia ao monte, Josué encarregava-se de preparar o animal e tudo o que requeria para a viagem, e parava perto do monte e esperava que Moisés descesse. Tinha um espírito de servo. As pessoas que colaboram conosco fortemente no ministério são aquelas que têm corações de servos. Jesus veio a este mundo na condição de servo. Sendo Deus, humilhou-se e fez-se homem; sendo homem, humilhou-se e fez-se servo. O que Jesus fazia com Seus discípulos? Ungia-os, lavava os pés, atendia-os, curava-os. Enfim, fazia o trabalho de servo; e da mesma forma, devemos assumir essa atitude.

Nunca fui machista, mas um dia o aguilhão do machismo picou-me e disse para minha esposa com voz de comando: "Apronta-me uma camisa para amanhã!". Nunca lhe havia falado assim, mas queria provar minhas habilidades e minha esposa me respondeu: "Tu tens mãosinhas; vai e apronta-a". "Senhor, Tu a ouviste?" Enfureci-me e, no dia seguinte, exigi em tom mais forte: "Apronta-me tal roupa para amanhã" e ela me respondeu novamente: "Tu tens mãosinhas, vai e apronta-a". Parecia-me que tinha razões para reclamar para Deus e lhe disse: "Senhor, que tipo de mulher Me deste?! Minha esposa não quer submeter-se e eu sou o cabeça. Deus meu, o que faço?" Ouvi a voz do Espírito Santo dizendo-me: "Queres ser autoridade?" Claro Senhor, quem não quer ser autoridade. "Conheces alguém que tenha mais autoridade que Jesus?" "Não, Senhor, Jesus é a autoridade máxima"; "e como Ele obteve essa autoridade, sendo servido ou servindo?" E eu disse: "Senhor, servindo". "Então faz o mesmo".

Mudei de atitude e passei a não mandar a minha esposa; em vez disso comecei a levar-lhe o desjejum na cama, costume que venho adotando por anos. O ambiente na casa deu uma virada total. Deus encarregou-se de colocar no coração de minha esposa o desejo de servir-me com amor e ternura. Compreendi que não é que as mulheres não queiram servir; o que não lhes agrada é serem obrigadas. Desejam que o homem ganhe a autoridade como Jesus a ganhou, dando exemplo.

A Bíblia nos diz que devemos ser exemplo em tudo. Quando não há empregada, eu ajudo minha esposa; cabe a mim, lavar a louça. A condição de servo não nos tira a hombridade, pelo contrário, quando alguém serve é mais homem porque está agindo como o Homem dos homens, o Varão dos varões, Jesus de Nazaré, e Ele quer que todos nós façamos isso.

Deus quer que tenhamos corações de servos. Tenho com minha esposa pouco mais de vinte anos de casados e gozamos de uma plena harmonia, porque aprendemos que a base do matrimônio é Jesus Cristo e vivemos de acordo com Sua Palavra. Nosso lar não é governado pela voz forte do homem, mas pela voz forte de Deus, pelo que Ele indica em Sua Palavra e se erro, minha esposa me diz: "Meu amor, a Bíblia não fala sobre isso", e se ela erra digo-lhe: "Meu amor, a Bíblia não diz isso". Quando temos diferenças, dialogamos e retificamos. Uma das razões que impulsiona a destruição dos lares é porque o homem tem conceitos errados do que é o lar. Nós simplesmente vivemos nos princípios bíblicos. Jesus amou Sua igreja, serviu Sua igreja, deu Sua vida pela igreja. Para quê? *"Para apresentá-la a Si mesmo, uma igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem nada semelhante"* (Ef. 5:27). Devo ter esse mesmo tratamento. Quero que minha esposa seja assim, e isto é possível tendo um coração de servo.

Um dos aspectos que ajuda a desenvolver um coração de servo é a submissão.

Durante certo tempo fui liderado por um pastor muito duro a quem às vezes chegava com o relatório dos 200 jovens que havia ganho testificando e pregando nas ruas. Ele me dizia: "Não me importa o que estás fazendo, o que me interessa é que trabalhes assim, assim e assim". Não era fácil e tinha que ir ao Senhor para dar graças por ele.

Aprendi a submeter-me a esse homem, e depois compreendi que Deus usa isto para moldar nosso caráter, porque se não aprendemos a ser servos, jamais aprenderemos a ser autoridade. Josué aprendeu a importância e o significado de agir na condição de servo e, por isso, preparou-se ao lado de Moisés, servindo-o, para depois ser escolhido como o conquistador que terminaria guiando o povo de Israel, em fé, até à terra prometida.

2. Ser enviado (Js. 1:2)

"Moisés, Meu servo, é morto; levanta-te pois agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que Eu dou aos filhos de Israel".

O conquistador tem que ser enviado. Muitos líderes fracassam porque começam um ministério sem haver sido enviados por Deus. Havia um homem que um dia estava em seu trabalho na igreja e teve uma visão na qual captou um "S", um ponto e um "B" e se emocionou de tal maneira que renunciou ao trabalho, deixou a igreja, tomou uma Bíblia e foi pregar. Dias depois regressou fracassado, esgotado e cabisbaixo, buscando o pastor, a quem perguntou: "Por que Deus me trata assim? Ele me deu uma visão. Eu vi um S e um B, e por isso saí a pregar". E o pastor respondeu: "Irmão, eu estou vendo outra coisa: Deus estava lhe sugerindo que semeasse batatas".

Às vezes temos um conceito errado da obra de Deus. O chamado do Senhor é claro, de uma convicção muito forte no coração. Ninguém é pastor porque o pastor da igreja ou alguns líderes disseram: "Irmão, eu quero fazê-lo pastor". O pastorado é um chamado que vem direto de Deus. Muitos desejam ter um ministério como o do Dr. Cho ou de Benny Hinn, ou querem um ministério musical como o de Marcos Witt ou de Ron Kenoly, mas lamentavelmente não estão dispostos a pagar o preço que demanda alcançar um ministério de sucesso. Tudo requer um processo de preparação e de capacitação que é facilitado por Deus.

Em certa ocasião um violinista chegou a uma cidade e deu um concerto maravilhoso, desses que estremecem. Ao finalizar, aproximou-se um jovem do violinista e lhe disse: "Daria minha vida para tocar como você o faz". E ele comentou: "Isso foi o que me aconteceu: Dar toda a minha vida". Quando Deus nos chama para Sua obra, temos que dar toda a vida. O que disse Jesus? *"Se o grão de trigo não cair na terra e morrer, fica só, mas se morrer dá muito fruto"* (Jo. 12:24). Nenhum pastor se faz da noite para o dia. Um grande músico não se faz da noite para o dia; deve haver um começo, e esse começo está em uma morte total para nós mesmos. Temos que morrer diariamente para nosso eu, temos que sacrificar muitas coisas.

Josué morreu para si próprio quando aprendeu a ser servo, por essa causa, por ter um coração fiel e estar ao lado de Moisés, Deus lhe disse: "Este homem pode preencher a lacuna". Moisés morreu e Deus levantou a Josué. Notemos que a substituição de um ministério não é porque um irmão levanta outros contra o pastor, dá um golpe de estado e o tira. As coisas de Deus não são assim, nem sequer Davi atreveu-se a dar um golpe de estado em Saul, ainda que este estivesse falhando, mas esperou o tempo de Deus. Desenvolvendo a fé, as expectativas são satisfeitas e Deus envia quem há de enviar para a conquista.

Se você deseja um ministério, não pense em tirar a cadeira de alguém; não pense em tirar o cargo de outros à força; espere o tempo de Deus. De repente, há um músico na igreja e é você que olha com ira resmungando: "Mas por que o colocaram para tocar, se eu tenho mais talento?". Cuidado com a inveja! Se você não está ali é porque Deus não o quer em tal lugar e tem algo diferente reservado para sua vida.

Espere o tempo de Deus; tenha sempre um coração de servo e nunca trate de antecipar-se aos Seus planos. Abraão quis antecipar-se, quando Deus lhe disse: *"Vou te dar um filho"* (Gn 15:4), e não lhe deu logo um filho. E disse: "Talvez queira me dar através da serva" (Gn. 16:3,4), e por isso surgiu o conflito entre árabes e judeus que ainda hoje permanece sem solução. Por quê? Por antecipar-se aos planos divinos. Não se antecipe aos planos divinos; espere o tempo de Deus. Em Eclesiastes 3:1 lemos: *"Tudo tem seu tempo e tudo o que se quer debaixo do Sol, tem sua hora".*

3. Pronto para a entrega (Js. 1:3)

"Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo dei, como eu disse a Moisés" (Dt. 11:24)

Deus disse a Josué: *"Toda a terra de Canaã é vossa,* e *tudo o que pisar a planta de vosso pé vos pertence" (Js* 1:3).

Olhemos o pano de fundo. Quem estava na terra de Canaã? Os gigantes, os filhos de um tal Anaque. A tarefa consistia em passar para o outro lado e conquistar a terra prometida. Quem você crê que venceria? Pensemos por um momento. O Senhor disse a Josué: *"Todo o lugar em que pisar a planta de teus pés, será vosso".* Por outro lado quem estava lá? Os gigantes. Que fácil é tomar as passagens bíblicas às pressas! Mas o que o Senhor está nos dizendo é: "Filho, para que coloques um pé aí, primeiro tens que vencer o gigante. Não somente tombá-lo, mas tens que matá-lo, limpar a terra e não deixar nenhum para que possas dizer: "Agora sim, onde pisei a planta de meus pés, me pertence". Como estamos conquistando as coisas? É importante fazer uma lista do que preciso: Uma casa, carro, esposa(o). Que peso tem em seus pés? Tudo o que pisar a planta de seus pés lhe pertence. É um assunto de fé, de crer no que Deus diz e no que faz.

Como Conquistar?

Você se lembra da mais conhecida das definições de fé? *"A fé é a certeza do que se espera, a convicção do que não se vê"* (Hb. 11:1). Não se trata de dar crédito à expressão popular "tenho uma fé cega", porque a fé tem olhos, não pode ser cega. Temos conquistado tudo no ministério praticamente na dimensão da fé. Quando começamos a obra, éramos oito pessoas. O salão tinha capacidade para 120. Mas ali começamos a conquistar. O primeiro passo que demos foi conquistar 200 pessoas. As 200 foram conquistadas no reino espiritual, plano no qual se vence mediante a oração. Eu disse: "Quero alcançar 200 pessoas" e entrei na dimensão da fé. Lembro-me que havia um tapete no qual me sentei observando as cadeiras desocupadas e comecei a sonhar. Vi como as pessoas chegavam e se acomodavam nos lugares. Via a roupa que usavam e até a estatura de cada uma delas, ouvia os ruídos dos veículos quando estavam estacionando próximo ao templo e via que era tanta gente, que não cabia no lugar e muitos tinham que esperar um bom tempo para entrar. Havia pedido 200 pessoas em seis meses e a fé nos permitiu conquistá-las em somente três meses. A única coisa que fiz foi visualizar e confessar, porque a fé vê o que acontece no mundo espiritual e ao vê-lo, confessa-o e chama-o no nome de Jesus.

A fé tem olhos. Até o dia de hoje, para que as pessoas possam entrar nesta igreja que pastoreamos, fazem fila, porque, na dimensão da fé, as vi fazendo fila para poder ingressar e participar dos cultos. As multidões nos levaram a construir um templo com capacidade para mais de quatro mil pessoas e, ainda que chegássemos a fazer cinco cultos cada domingo, o crescimento foi tal que nos vimos obrigados a alugar um estádio com capacidade para vinte mil pessoas, e o crescimento continua em um ritmo que nada nem ninguém pode deter, enquanto continuamos nos movendo em fé, para as grandes conquistas de multidões de almas para Cristo.

Nessa dimensão de fé temos conquistado tudo, inclusive propriedades. Faz somente dois anos que conquistamos propriedades fora do nosso alcance financeiro. Mas eu trabalho para o judeu mais rico do mundo: Jesus de Nazaré. E em somente um ano o Senhor nos abençoou dando o edifício administrativo e o auditório da sede central, em momentos que tudo parecia adverso. Em tudo o Senhor nos ensina que Seus pensamentos são mais altos que os nossos. A fé plena nEle é determinante para o sucesso em todo o assunto.

Porque temos que aprender a ser conquistadores e não ver a parte do obstáculo. O reverendo Robert Schuller, quando queria construir seu luxuoso templo, chamou um arquiteto e lhe disse: "Quero que construas um templo que seja transparente, que enquanto estivermos louvando ao Senhor as nuvens e as árvores possam ser vistas!". O arquiteto falou: "Impossível, impossível". Ele tinha um dicionário e lhe disse: "Procure o significado da palavra impossível". O homem abriu o dicionário e começou a buscar. Quando chegou na parte onde se supunha que o termo

apareceria, descobriu que faltava o pedaço do dicionário; haviam rasgado tal palavra. "Não está aqui", disse com surpresa, e o pastor acrescentou: "Eu a arranquei, porque para o meu Deus não há nada impossível" Todas as coisas são possíveis para Ele".

Muitas mulheres vêm me pedir oração por seus maridos, dizendo-me. "Pastor, meu marido tem um coração de pedra. Ninguém o muda, eu já lhe falei, mas é impossível". Esta é a linguagem que temos que mudar, não ver os não crentes com coração de pedra, vê-los com um coração de carne e visualizar que essa pessoa ouve a Palavra de Deus. Temos que ver a parte possível porque tudo é possível ao que pode crer. Se você pode crer, é possível para você.

4. Ser visionário

"*Desde o deserto e este Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo ".*

Josué teve uma visão de toda a terra de Canaã. Era um visionário. Você deve ter uma visão muito clara do que quer conquistar. Se você não é um visionário, dificilmente chegará a ser alguém na vida. Uma vez mais lembro o que alguém disse: "O que aponta para o nada, a nada chegará". Ou seja, se você vive sem objetivos, sem metas, está apontando ao nada, está vivendo a vida como ela se apresenta. Você toma o dinheiro do salário e o guarda no bolso e não tem controle sobre ele, e começa a gastar, gastar e gastar. Quando menos se dá conta, o dinheiro desapareceu e você não sabe em que. Deve fazer planos para o investimento do dinheiro, para o desenvolvimento ministerial, para a vida pessoal, para os estudos, etc. Pode visualizar que pessoa quer ser? E em quanto tempo quer sê-lo? Pense em suas metas de realização pessoal. Se os demais fracassaram, não quer dizer que você tenha que fracassar também, porque Deus nos tem chamado para o sucesso para que sejamos conquistadores.

A coisa mais terrível que há neste mundo é ser pobre, porque o pobre é pisoteado, o pobre é menosprezado, o pobre é humilhado, o pobre sempre está sob opressão e o menosprezo dos demais.

Em certa ocasião o reverendo Benson Idahosa, que foi pastor de uma das maiores igrejas da África, tinha em sua conta bancária 50 dólares e veio ao banco retirar 10 dólares. Mas precisou ficar na fila e, depois de cinco horas, estando a ponto de chegar ao guichê para receber o dinheiro, ouviu uma pessoa adiante dele que disse: "Que pena, já fechamos". O irmão Idahosa regressou para casa cabisbaixo e angustiado, dobrou seus joelhos e orou. "Deus, esta é a prosperidade que Teus filhos merecem? Por que me acontece isto?" O Senhor lhe disse: "Filho, esse é problema teu, tu aceitaste ser pobre e isso é o que acontece aos pobres; assim tratam aos pobres, por que reclamas a Mim? Se tu conseguires entender que Meus filhos não são pobres e, sim, prósperos, terás sucesso". Desde aquele momento, o irmão Idahosa mudou seu conceito e propôs em seu coração viver de acordo com a Palavra de Deus e entrar na dimensão da prosperidade. Suas finanças começaram a aumentar, aumentar, aumentar. Quando tinha na conta bancária 10.000 dólares, foi para a fila do banco e o gerente, ao vê-lo, disse-lhe: "Reverendo, não há necessidade de que esteja na fila, sente-se aqui".

Em outra ocasião, três gerentes do banco pediram-lhe uma entrevista para lhe dizer que não queriam que se incomodasse vindo até a agência do banco para retirar dinheiro, que bastava fazer um telefonema e fariam chegar até ele o que necessitasse.

Idahosa mudou de mentalidade, entendeu que o diabo quer que vivamos na miséria, mas que Jesus Cristo quer que vivamos em prosperidade e sucesso. Benson Idahosa chegou a ser tão próspero, bem sucedido e influente que, em seu país, ninguém podia aspirar a presidência se não falasse com ele. Requeriam seu apoio para alcançar o mais importante cargo. Por quê? Porque Deus o levou a uma dimensão de conquistador. Se a igreja de Cristo se fortalece e se multiplica, chegará o dia em que qualquer que queira ir à presidência, primeiro deve contar com os cristãos. Se eles lhe derem apoio, alcançará sua meta.

Todo crente é chamado a ser um conquistador caminhando na dimensão da fé. Tudo depende da sujeição a Deus e de pôr em prática os princípios conhecidos neste livro.

CUNNINGHAM, Gene. **Las Bases de la Fé**. Hot Springs: editorial American Inland Mision, primeira edición, 1993.

HAGIN, Kenneth E. **La Fe, lo Que Es.** Bogotá: editorial Buena Semilla, segunda edición, 1986 HAGIN, Kenneth E. **La Fe Obra por el Amor.** Editorial Buena Semilla, primeira edición, 1983.

HAGIN, Kenneth E. **Como Desatar su Fe.** Bogotá: editorial Buena Semilla, segunda edición, 1986 PRINCE, Derek **El Manual del Cristiano Lleno del Espíritu.** Miami, Florida: editorial Carisma, primera edición, 1995.

REINA, Valera, **La Bíblia de Estudo Pentecostal.** Deerfiel, Florida: editorial Vida, 1993.

SERIE DISCOVERY RBC Ministries. **Como Puedo Compartir mi Fe Sin Destruir?** Grand Rapids, Michigan, 1993.